

ÁUDIO - VÍDEO - AUTOMAÇÃO - TECNOLOGIA - EQUIPAMENTOS HIGH END - DESIGN - ALTO ESTILO

revista

som maior

ÁUDIO VÍDEO HIGH END



Ano 04 - Edição 12 - Dezembro 2015

www.sommaior.com.br



NOVA SÉRIE 800 DIAMOND D3 BOWERS & WILKINS

A LINHA DE CAIXAS ACÚSTICAS MAIS
AVANÇADA DE TODOS OS TEMPOS

SALA SÃO PAULO

CONHEÇA A SALA DE CONCERTOS QUE ESTÁ
NA LISTA DAS 10 MELHORES DO MUNDO

SIM2

AS NOVIDADES DA EMPRESA ITALIANA
ESPECIALISTA EM PROJETOES HIGH END



SEJA BEM-VINDA A LINHA
DE CAIXAS ACÚSTICAS
MAIS AVANÇADA DE
TODOS OS TEMPOS.



INOVAÇÃO, RESULTADOS E FELICIDADE

Muitas vezes os empresários ficamos nos perguntando as razões de certas empresas apresentarem resultados consistentemente melhores ao longo dos anos. E quando falamos em resultados, estamos considerando não apenas os resultados financeiros, mas também o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores, bem como a satisfação e o reconhecimento dos Clientes.

Quando falamos em resultados consistentes e crescentes, uma empresa que sempre nos vem à mente é a Apple, que consegue ter resultados financeiros excepcionais aliados à satisfação extrema dos clientes e ao orgulho dos colaboradores. Com certeza, um dos grandes motivos para a obtenção desses resultados fantásticos é a cultura de inovação forjada na empresa pelo fundador e mentor da empresa, Steve Jobs. A Apple consegue, ano após ano, manter o DNA da empresa intacto ao mesmo tempo em que se mantém em constante evolução, apresentando

novos produtos e serviços, adaptando-se perfeitamente às constantes mudanças que ocorrem à sua volta.

Em épocas de crises econômicas, é muito comum que os empresários se fechem, olhem mais para dentro da empresa e controlem com mão de ferro os custos, mas que acabem esquecendo o mais importante: o olhar para fora, para o mercado, para os Clientes. Um cuidadoso controle dos custos é importante, sem dúvida, e pode até fazer a empresa sobreviver durante um tempo, mas está longe de ser o suficiente para aqueles empresários que buscam o algo a mais, que desejam crescer, que desejam atender melhor os seus clientes e que queiram ver os seus colaboradores realmente orgulhosos de trabalharem nas suas empresas. Para atingir esses objetivos, não pode faltar a inovação, traduzida em um novo produto ou serviço oferecido pela empresa, resultado da combinação perfeita da inspiração que vem do Cliente e



das habilidades e competências dos colaboradores.

A inovação é fundamental tanto para a pequena quanto para a grande empresa, para um novo negócio ou para um negócio já consolidado, e logicamente é fundamental para a Som Maior também.

Ao longo dos últimos 32 anos, introduzimos diversas inovações no nosso mercado, dentre as quais podemos destacar: pioneirismo na importação e distribuição de produtos de áudio e vídeo high end, pioneirismo na formação de um conjunto de revendedores parceiros em todo o Brasil, realização de feiras próprias para o lançamento de novos produtos e novos conceitos, realização de convenções internacionais no Brasil com a participação de fabricantes estrangeiros e revendedores locais, entre outras. Mais recentemente, vale destacar a entrada com força da Som Maior no mercado de automação residencial, por meio da parceria estratégica firmada com

a maior empresa de automação e integração do mundo, a americana Crestron. Os excelentes resultados obtidos com todas essas inovações ao longo desses 32 anos, não somente os financeiros, mas sobretudo a satisfação e o encantamento dos nossos Clientes, bem como o orgulho dos nossos colaboradores em trabalhar na Som Maior, nos deixam extremamente felizes!

Como já nos ensinou o filósofo inglês John Suart Mill: "Só são felizes os que têm a mente fixada em algum objeto que não seja a sua própria felicidade: na felicidade de outros, na melhora da humanidade, ou, inclusive, em alguma arte ou projeto que não se busque como um meio, mas como uma meta em si mesma ideal."

Desejamos a todos os nossos leitores um feliz e abençoado Natal e um 2016 surpreendentemente inovador!

Kahlil Elias Assib Zattar.



Dezembro 2015



CAPA
800 SERIES DIAMOND D3

30



08

INOVAÇÃO
SIM2



18

ROTEIRO
SALA SÃO PAULO



50

ESPECIAL
ORQUESTRA SINFÔNICA
BRASILEIRA



64

PERFIL
HOWARD GLADSTONE, PRESIDENTE
E CEO DA TORUS POWER

16 GOLDEN EARS

Álbuns que exploram a máxima qualidade do sistema

26 REVENDA DIAMANTE

Solução Home Theater e Automação, Cuiabá-MT

46 LANÇAMENTOS

Confira as novidades em áudio, vídeo e integração high end

56 ARTIGO

Caixas Acústicas - Por João Carlos J. Wambier

70 PROJETO

Conheça os detalhes do projeto de Home Theater criado e executado pela Euroaudio

76 CRÔNICA

Sem o Lar, Doce Lar - Por Fernanda Lange

78 ONDE ENCONTRAR

Lista de revendas e parceiros

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar
Luis Assib Zattar
João Carlos Jansen Wambier
Giovani Roberto de Souza
Paulo A. Egerland

Coordenação Geral

Paulo A. Egerland
paulo@zquattro.net

Textos e Edição

Fernanda Lüttke
imprensa@zquattro.net

Projeto Gráfico e

Direção de Arte
Fabio Scalabrini
fabio@zquattro.net

Revisão

Karla Körber
karla@zquattro.com

Colaboradores

Fernanda Lange
João Carlos J. Wambier

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar
kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Gráfica Capital

Tiragem

6 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Áudio e Vídeo High End. Rua João Pessoa, 1.381, Bairro América, CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários.

Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.

SIM2

Diretor de Vendas, Massimo Zecchin fala sobre os novos projetos apresentados pela empresa italiana

Não é mero acaso que a SIM2, empresa italiana fabricante de projetores de alta performance, depois de estrear a seção Inovação na primeira edição da Revista Som Maior em 2012, está de volta para falar da evolução dos seus produtos. O motivo do retorno, para a empresa, se dá porque, em um mundo em rápida mudança, com os consumidores lutando para seguir as evoluções tecnológicas e as empresas vivendo a confusão criada pelo lançamento de novas “tecnologias” - que muitas vezes são apenas palavrado de marketing - a SIM2 busca ser uma empresa estável e consistente - com experiência de vinte anos - que tem como meta melhorar os benefícios reais para os consumidores, deixando as técnicas para o pessoal de pesquisa e desenvolvimento e os parceiros instaladores.

“Essa é uma forma de deixar para nós a complexidade das mudanças da tecnologia e de manter nossos clientes confiantes que terão sempre o melhor desempenho de vídeo, a melhor integração com sua decoração de interiores e um toque de luxo. Os projetores da SIM2 continuam, após muitos anos, proporcionando o melhor desempenho quando comparados aos modelos atuais de outras marcas”, avalia Massimo Zecchin, Diretor de Vendas.

Nos últimos três anos, Massimo lembra que, entre outras inovações, a SIM2 desenvolveu ainda mais a linha de projetores baseados na tecnologia de LEDs, introduzindo a linha NERO 3. “Além disso, desenvolvemos uma linha completa de projetores com gabinetes de cristal de vidro que não tem visível nenhuma tecnologia, aberturas de ventilação, cabos e conectores, nem teclas e nada que possa mostrar que aquela ‘caixa de cristal de vidro’ possa proporcionar uma enorme TV projetada na parede, uma TV que desaparece quando é desligada”, avisa o Diretor. Segundo ele, olhando para os modelos topo de linha, ainda aperfeiçoaram mais o Lumis e o SuperLumis, considerados hoje os melhores projetores para home theaters de nível high end. “Esses modelos são feitos ‘por encomenda’ um a um, todos à mão, por somente um engenheiro e para um cliente específico. Estamos orgulhosos por sermos ‘artesãos high tech’”, comenta.

Mas, o que é também muito importante, segundo Massimo Zecchin, é o fato de ver um grande crescimento da competência dos parceiros da SIM2 no Brasil, graças ao que a SIM2 considera um trabalho consistentemente bom e ao suporte do distribuidor no país, a Som Maior. “Estou mais do que contente em observar como é alta a capacidade dos



Projektor Nero 3



Diretor de Vendas da SIM2, Massimo Zecchin, na sede da Som Maior



Projektor Lumis 20th

nossos parceiros locais no projeto de sistemas complexos e em torná-los fáceis de utilizar por seus clientes, assim como também o quanto eles são bons na transferência adequada para seus clientes de tudo que vem dos nossos engenheiros de pesquisa e desenvolvimento na Itália”, avalia.

Já sobre os lançamentos da SIM2, Massimo confessa que não consegue escolher um só para destacar. “Desenvolvemos projetores diferentes para diferentes usos e aplicações, desde o top do home theater nível high end, para clientes que desejam simplesmente ‘o melhor’ (a linha Lumis, baseada na tecnologia DLP de três chips), até os modelos mais acessíveis, que podem ser acomodados em uma estante ou usados como ‘mesas de café’, para clientes que não gostam de ver tecnologia nos belos interiores de suas casas. Desde tecnologias novas e avançadas, para clientes que querem ser os primeiros (linhas M.150 e NERO 3), até projetores para serem usados em ambientes externos (linha Sirio). Qualquer dessas linhas tem inovações, recursos exclusivos e benefícios para seus usuários”, explica o Diretor.

TECNOLOGIA LED

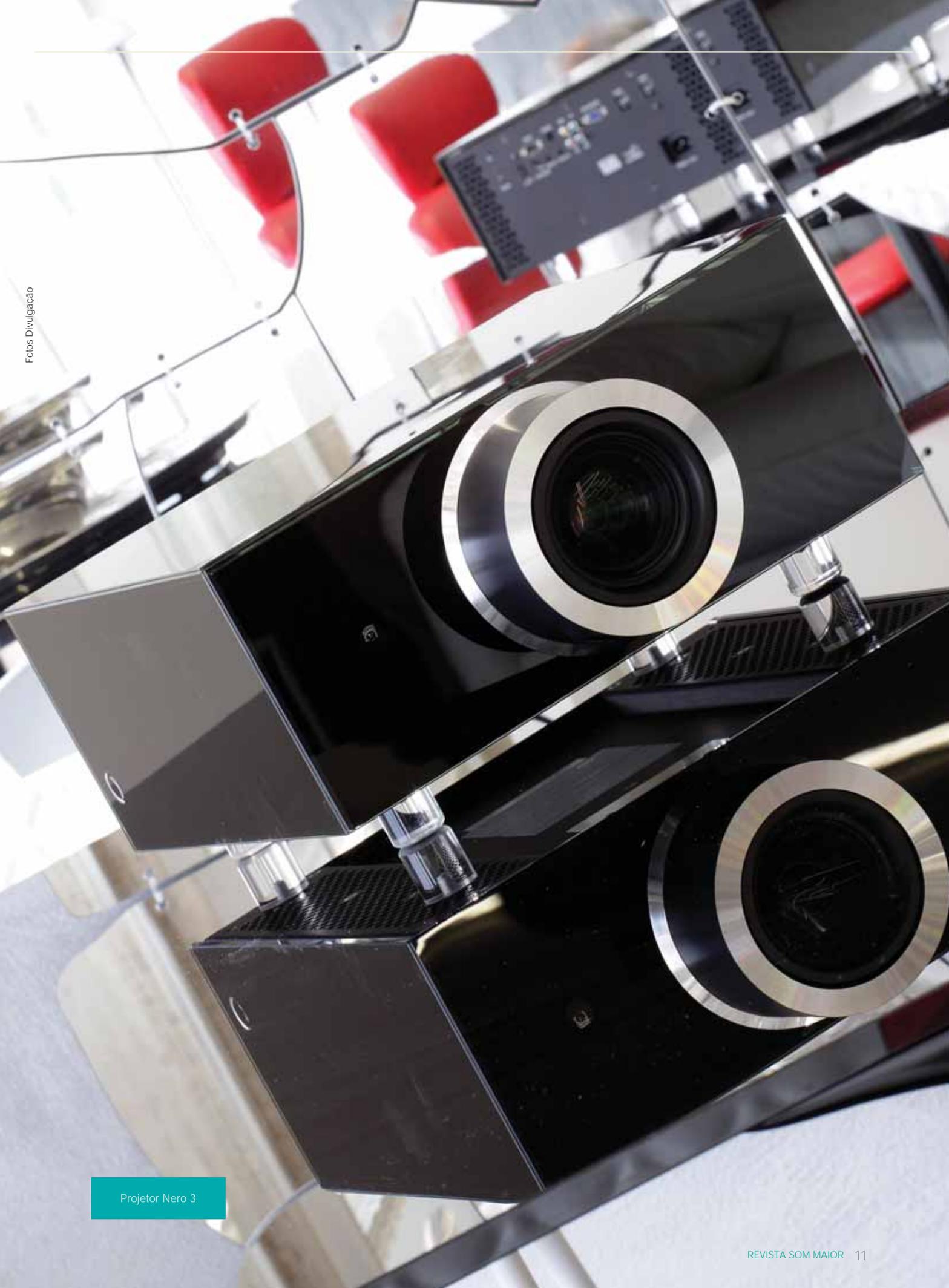
A SIM2 começou a utilizar LEDs como fonte de luz há vários anos e continua desenvolvendo essa tecnologia. Hoje são seis modelos baseados em LEDs feitos pela empresa. Segundo Massimo, a SIM2 e sua equipe acreditam realmente nessa tecnologia, pois, segundo ele, ela permite o melhor desempenho de vídeo para home theaters de porte médio, bem como virtualmente nenhum custo de manutenção devido à longa vida dos LEDs, que permite que os projetores sejam usados por muitas horas, todos os dias e durante muitos anos.

Há, por exemplo, modelos (linha M) projetados para proporcionar a melhor imagem já produzida, mas que se destinam a usuários dispostos a pagar um pouco mais. Mas o diretor explica que a empresa também desejava ter produtos baseados em LEDs com um preço mais acessível, destinados a um público maior.

“Por isso, introduzimos posteriormente a linha NERO 3, que proporciona a maioria dos benefícios da tecnologia e que é perfeita para instalação em salas especificamente dedicadas a um sistema de home theater ou em salas de estar”, comenta.

Os dois principais benefícios da tecnologia LED, segundo Massimo Zecchin, são a qualidade da imagem e o baixo custo de manutenção. Ele explica que, devido à vida extremamente longa dos LEDs, esses modelos sem lâmpadas não têm peças a serem trocadas devido ao desgaste, como os projetores com lâmpadas, que precisam ser substituídas de tempos em tempos, como os pneus de um automóvel. “Os usuários podem utilizar os projetores diariamente por várias horas e durante muitos anos. Portanto, esses projetores podem ser usados não somente para ver filmes de vez em quando, mas utilizados durante todo o dia como se fossem TVs de tela grande e para todos os tipos de utilização pela família - videogames, visualização de fotos ou de sites da internet, ver telejornais e filmes”, celebra Zecchin.

Massimo explica também que os LEDs permitem que os projetores tenham uma colorimetria ampla e perfeita, sendo assim capazes de reproduzir muito mais cores se comparados com projetores com lâmpadas na mesma faixa de preço. Isso porque os três LEDs geram três cores puras (vermelha, verde e azul), enquanto que um projetor com lâmpada precisa gerenciar três partes do espectro da lâmpada (e qualquer dessas partes possui muitas cores devido ao seu curto comprimento de onda).



Projeto Nero 3

“Os projetores com LEDs são também muito silenciosos, já que a tecnologia gera pouco calor, e são ligados imediatamente, enquanto que as lâmpadas precisam se aquecer até atingirem seu brilho máximo”, comenta.

Sobre o investimento feito pela SIM2 nessa tecnologia, o Diretor Comercial explica que, desde seu início, a SIM2 é fortemente ligada à inovação de seus produtos, investindo 8% do seu faturamento total anual em atividades de pesquisa e desenvolvimento. E que a tecnologia e os modelos com LEDs estão entre os principais investimentos nos últimos anos.

Outra vantagem, além da qualidade de imagem e vida útil, é que os projetores baseados em LEDs são “verdadeiramente verdes”. “Na verdade, todas as suas peças podem ser recicladas sem problema. Eles são livres de mercúrio e chumbo, têm um consumo muito baixo de energia no modo standby (menos de 1W) e são totalmente compatíveis com as diretrizes WEEE e RoHS da Comissão Europeia quanto ao tratamento a ser dado a produtos contendo substâncias nocivas ao meio ambiente. As principais peças dos gabinetes e partes mecânicas são feitas de cristal de vidro e alumínio”.



Projektor Crystal Cube



TECNOLOGIA HDR (HIGH DYNAMIC RANGE)

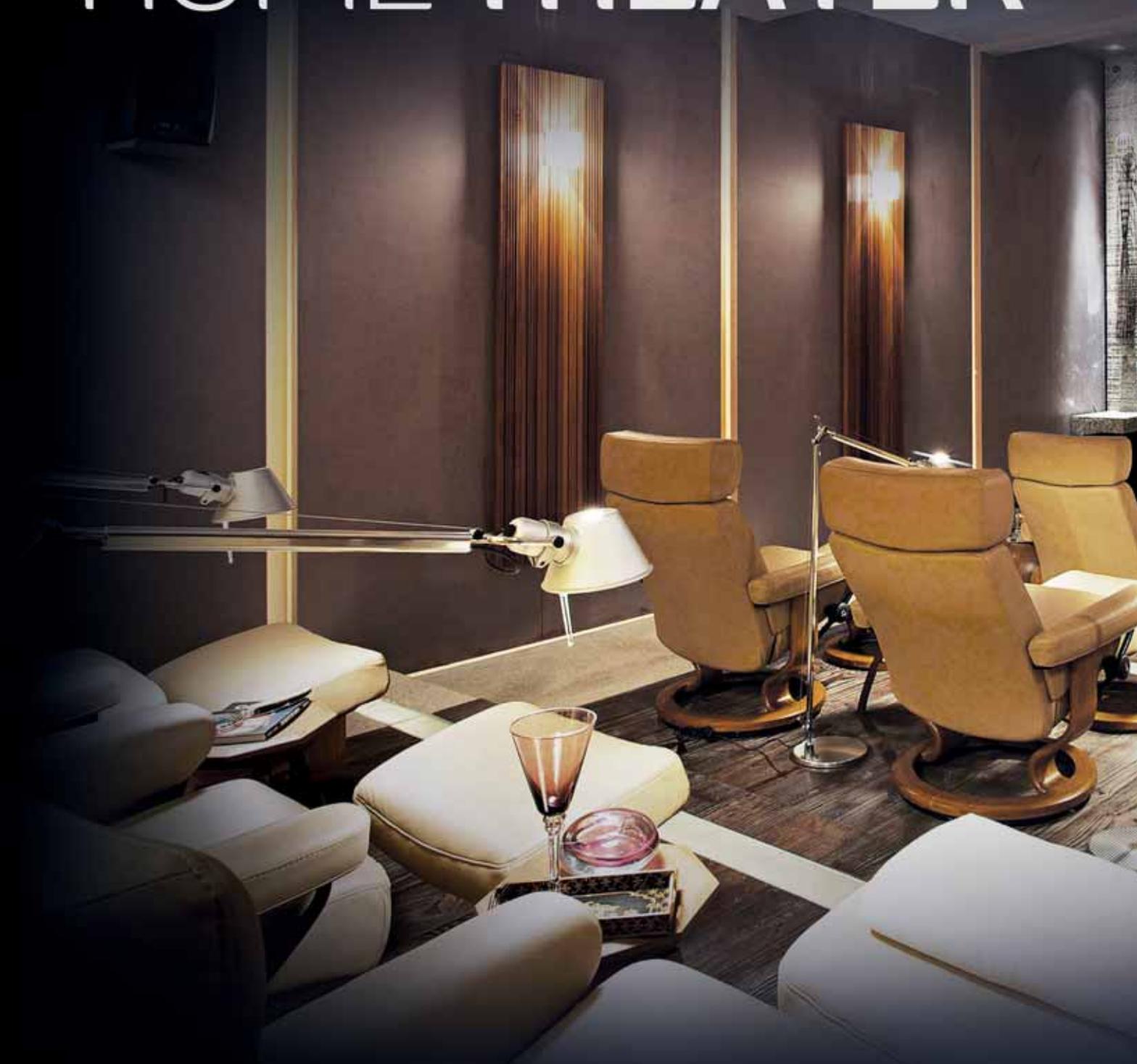
Muitas empresas fabricantes de televisores começam a lançar equipamentos com a tecnologia HDR. Para Massimo, a tecnologia HDR será uma revolução, tanto no mercado de TVs quanto de projetores. “A SIM2 sabe muito bem disso, já que fomos a primeira empresa do mundo a desenvolver e fabricar há três anos um verdadeiro display HDR, e somos ainda a única que o continua produzindo. Estou falando de um display com enorme brilho (7.000 cd/m²) e contraste ANSI (15.000:1) e um grande número de níveis entre o preto e o branco (65.000). Apresentamos a tecnologia HDR quando era uma solução apenas para aplicações de CAD, com o objetivo de reproduzir a realidade como ela é. Agora, após muitos anos o HDR tornou-se um recurso de marketing para vender produtos ‘inovadores’. Porém, posso dizer a vocês que é ainda muito cedo para soluções em projetores a um preço razoável. É importante também não acreditar nas conversas de marketing em relação a modelos ‘à prova de futuro’. A indústria do vídeo irá passar por grandes mudanças no que diz respeito a fontes, processamentos, displays e distribuição, e nada foi ainda fixado, tudo poderá mudar rapidamente”, avalia.

Por isso Massimo sugere que os consumidores vejam uma boa demonstração ao se decidirem, tendo como parâmetro uma qualidade de imagem semelhante à do cinema. Isso porque os produtos “à prova de futuro” podem não ser os melhores para se assistir a filmes agora, e poderão não ser apropriados no futuro.

“A SIM2 introduz novas tecnologias somente quando elas proporcionam aos consumidores benefícios mais reais em comparação com o que havia anteriormente. Todo o resto é marketing, e deixamos isso para outras empresas”, avisa.

“Gostaria, para encerrar, de dizer que trabalhamos para levar as emoções do cinema de verdade aos nossos consumidores, que gostam de assistir a um evento em suas casas junto da família e dos amigos todas as vezes que ligam seu sistema de home theater. É por isso que nosso objetivo não é vender tecnologias, nem detalhes técnicos, mas apenas utilizar tecnologias para oferecer emoções hoje e no futuro. As emoções estão baseadas apenas em pixels? Nós acreditamos que não!”, finaliza.

AS MELHORES SOLUÇÕES EM
HOME THEATER



Otimização de espaço, design,
tecnologia avançada e alta qualidade.

XTRON
ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO



www.xtron.com.br 

Rua Normandia,66 | Moema | São Paulo | CEP 04517-040 | FONE 11 2348-1300

Golden Ears

por Luis Assib Zattar



Nesta edição do Golden Ears vamos recomendar quatro álbuns da Opus 3, gravadora sueca que utiliza técnicas minimalistas de gravação, com o mínimo de microfones possíveis, resultando em um som extremamente natural onde o timbre das vozes e instrumentos são reproduzidos perfeitamente com o máximo de realismo.

A profundidade do palco sonoro, as graduações dinâmicas e os diferentes planos onde a música se recria é algo absolutamente fantástico.

Se o seu sistema permitir, você vai ser literalmente

transportado para o local da gravação, visualmente pequenos clubes, auditórios ou igrejas.

Escolhi álbuns de coletânea por conterem diferentes gêneros musicais do clássico ao pop, do country ao blues, passando por magníficas gravações de jazz, todas com artistas europeus.

Todos os amantes de boa música e audiófilos precisam ter estes álbuns em suas coleções.

Disponíveis em CD/SACD e LPs na Som Maior.



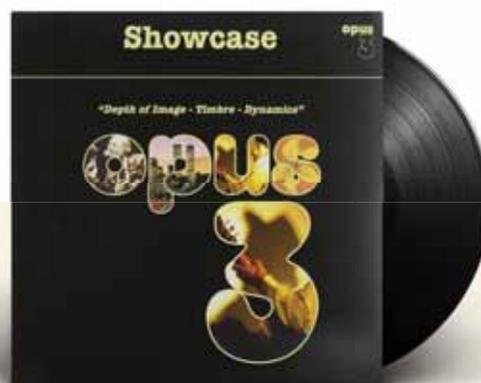
Jazz Delights VOL II
Opus 3 - Novembro, 2011



Test CD 4
Opus 3 - Maio, 2005



30th Anniversary Celebration Album
Opus 3 - Outubro, 2010



Showcase: Opus 3
Opus 3 - Maio, 2005

EUROBIKE. LÍDER NA VENDA DE VEÍCULOS PREMIUM NO BRASIL.



TRIUMPH



PATROCINAMOS AS MAIORES REVELAÇÕES DO **AUTOMOBILISMO BRASILEIRO**



LUCAS DI GRASSI
Piloto Audi Motorsport

AUGUSTO FARFUS
Piloto BMW Motorsport

8 TEMOS A HONRA DE REPRESENTAR **MARCAS PREMIUM**

10% **VENDEMOS** DO TOTAL DE VEÍCULOS PREMIUM COMERCIALIZADOS **NO BRASIL**

60 ESTAMOS ENTRE AS 60 **MAIORES EMPRESAS** DE VAREJO NO BRASIL, SEGUNDO A REVISTA EXAME



COMPARTILHAMOS O NOSSO SUCESSO POR MEIO DE **PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**



f /EUROBIKE

ig /EUROBIKEOFICIAL

yt /EUROBIKENET

Eurobike
www.eurobike.com.br

Sala São Paulo

A sala de concertos que está entre as 10 melhores do mundo e que foi feita em uma estação de trem

Carregada de história, a Sala São Paulo está localizada na Estação Júlio Prestes, construída em 1938. Ela estava entre as obras feitas para melhorar a infraestrutura do transporte ferroviário no Brasil, que fora instalada no país em meados do século XIX para fazer o transporte da produção de café e algodão do interior do estado de São Paulo até o porto de Santos.

Após muitas dificuldades enfrentadas pelas companhias Ituana e Sorocabana, criadas por produtores insatisfeitos com o monopólio da São Paulo Railway Company, frequentes mudanças de administração, problemas econômicos e guerras, foi criada em 1971 a FEPASA (Ferrovia Paulista S.A.) para agregar todas as empresas estatais paulistas de transporte ferroviário. Os problemas porém continuavam e a cada ano eram mais desafiadores.

Havia um plano de ampla reestruturação: desativar os trechos deficitários das ferrovias e concluir obras inacabadas, plano este que não foi o suficiente para reverter o processo de decadência do sistema por falta de recursos e investimentos. Então, em 1º de abril de 1998 o Governo do Estado de São Paulo entregou a Fepasa à União como forma de quitar dívidas e cedeu o direito de uso da Estação Júlio Prestes à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. A partir desse momento o local começou a ser restaurado e tornou-se um complexo cultural, sendo também a casa da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF), administrada pela Organização Social de Cultura (OSC) da Fundação OSESP.





Sala São Paulo fica na Estação Julio Prestes



Foto Divulgação por Stefan Schmelting



Nelson Dupré foi o arquiteto responsável pelo restauro e readequação da Sala São Paulo. Ele foi convidado, no início de 1997, a participar da concorrência para a restauração da Estação Júlio Prestes e sua adequação para o uso da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. “Os desafios me pareciam muito grandes: isolamento e tratamento acústico, restauração e nova arquitetura. Minha experiência prévia em restauração e projetos de teatros e auditórios não me pareceu suficiente, e busquei complementá-la visitando salas de concertos citadas como referência na América do Norte e Europa, estudando seus palcos, sistemas acústicos, áreas de apoio, acessos e fluxos, sentindo como elas soavam, vazias ou em concertos”, explica Nelson em um texto de sua autoria.

Contudo, Dupré explica que aconteceram diversas divergências entre seus desejos e a consultoria acústica norte-americana, a cargo da Artec, que havia definido alguns padrões para a ocupação do antigo Grande Hall

da Estação como sala de concertos. O arquiteto fala que alguns ajustes foram bem recebidos, outros nem tanto, como o “total recobrimento da parte inferior da sala por um balcão corrido e painéis acústicos, que em absoluto garantiam a valorização daquele patrimônio”. Ele explica que, nesse debate entre necessidades arquitetônicas e parâmetros acústicos foi fundamental o apoio do consultor acústico brasileiro José Augusto Nepomuceno e dos profissionais do Condephaat, até chegarem à solução de balcões individualizados, ao invés de um balcão contínuo, solução oferecida pela consultoria norte-americana.

“Todos os detalhes foram exaustivamente pensados. Parecia-me importante chegar a um desenho simples e coordenado para os novos componentes do espaço, evitando interferências com a arquitetura existente. Na madrugada do último dia de uma semana de discussão com a Artec, em Nova York, sentado na cama do hotel, insone, me ocorreu a ideia que seria adotada para revestir



Visite nossa nova loja na Isaac Póvoas e conheça o que há de melhor em áudio e vídeo.



VER, OUVIR E SENTIR.
Life High End



Solução 
Áudio e Vídeo High End

os balcões e os módulos do forro da sala. O conceito é simples: se o ponto de emissão do som no palco for fixo, para se ter uma reflexão sonora multidirecional sempre diferenciada, basta se ter um mesmo elemento multifacetado que se repita em todas as faces de todas as novas superfícies”, lembra Dupré sobre a obra que ele considera a mais significativa de sua vida.

O resultado final, segundo o arquiteto, só foi possível graças a uma equipe técnica altamente motivada, com arquitetos participando diretamente na obra, com destaque para a arquiteta Luizette Davini que “no comando desse escritório e na coordenação do projeto, me deu a liberdade necessária para pensar, voar e poder brincar de ser arquiteto como sempre sonhei”, avalia Dupré.

A coroação de tanto esforço veio no ano 2000, quando o projeto da Sala São Paulo recebeu o prêmio de honra da USITT – United States Institute for Theatre Technology. “Foi uma grande satisfação ouvir o arquiteto Richard Blinder, responsável pela recente restauração da Grand Central Station de Nova York, enquanto apresentava diapositivos da obra, anunciar o prêmio diante de uma plateia de 1.500 pessoas, dizendo ser a obra merecedora da distinção ‘pelo impressionante trabalho de arquitetura efetuado ao transformar uma estação ferroviária em operação em uma fantástica sala de concertos, com os incríveis desafios de acústica que a obra apresentava’. Era a primeira sala de concertos no Brasil e já havia um reconhecimento internacional da sua excelência”, comemora Nelson Dupré.

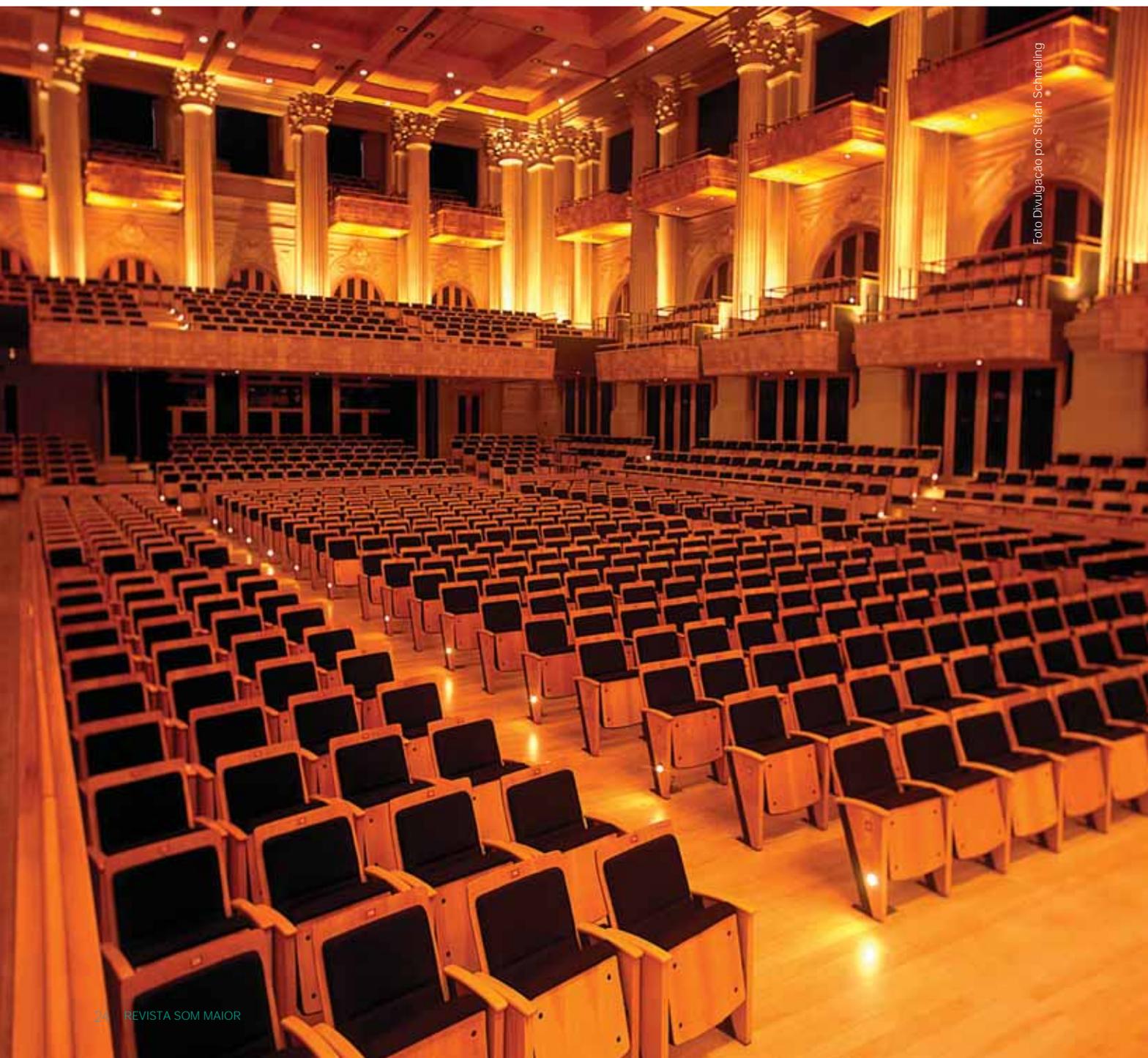


Foto Divulgação por Stelian Schmelting

ACÚSTICA

O forro móvel sozinho é um dos destaques, mas não é sozinho que faz a acústica da Sala São Paulo ser admirada, conforme explica José Augusto Nepomuceno, consultor de acústica do projeto de restauro e readequação do local.

“A geometria da Sala, a disposição dos balcões, o desenho das frentes dos balcões, o posicionamento do palco, a inexistência de carpetes ou cortinas, a espessura da madeira do palco, o desenho das poltronas, paredes pesadas, as irregularidades da arquitetura eclética do edifício existente compõem na Sala São Paulo um importante elenco de pequenas contribuições absolutamente fundamentais para a qualidade do seu clima acústico”, explica José Augusto.

Segundo Nepomuceno, se a sala tivesse o forro móvel correto, mas todos os demais elementos fossem incorretos, a qualidade do clima acústico seria muito inferior. “Mas se a Sala tivesse um forro fixo, com uma altura correta, e com todos os demais elementos corretos, seria menos versátil, a arquitetura existente seria menos valorizada e, mesmo assim, poderia chegar a ser acusticamente excelente”, avalia.

Para atender uma demanda mais ampla de espetáculos de forma mais fiel e acusticamente perfeita possível e para ser uma “sala de referência”, objetivo da Sala São Paulo, optou-se pela arquitetura variável e pela acústica ajustável. O forro móvel foi a escolha feita, pois proporciona uma excelente flexibilidade acústica, já que o deslocamento faria variar o volume da Sala, criando ademais um ‘espaço acústico acoplado’, informa o site do local.

“O som atinge não só o forro mas o espaço acoplado, e com isso podem ser alteradas algumas nuances na resposta acústica da Sala. A potência e as características de reverberação deste espaço acoplado podem ser sintonizados por meio de bandeiras acústicas de veludo, que são acionadas ou recolhidas a partir de mecanismos situados no piso técnico. Tais bandeiras, por estarem acima do forro móvel, não são vistas pelos ouvintes, mas sua presença é certamente ouvida”, explica José Augusto.

O forro móvel é composto por quinze painéis, com espaçamento estrategicamente definido. É a sua movimentação que permite o aumento controlado do volume da Sala e de seu tempo de reverberação. Essa variação no tempo de reverberação é importante, pois cada tipo de música foi criado para um tipo de espaço e, portanto, com características diferentes de reverberação.

PROJETO DESCUBRA A ORQUESTRA

O projeto “Descubra a Orquestra”, realizado na Sala São Paulo, é um projeto de iniciação musical dedicado a alunos e professores de escolas públicas, particulares e instituições beneficentes. Ele oferece diversas ações educativo-musicais, com o objetivo de ampliar e fortalecer o desenvolvimento cultural e musical de alunos e professores inscritos através dos Cursos de Formação de Professores, Formação de Público e Atividades na OSESP.

ENTRE AS 10 MELHORES DO MUNDO

Em março de 2015 o jornal britânico The Guardian divulgou uma lista com as 10 melhores salas de concerto do mundo. Entre as escolhidas está a Sala São Paulo.

“Quando um novo local para a Orquestra Sinfônica de São Paulo era necessário nos anos 90, foi escolhido um lugar que parecia bastante incomum: uma área de espera ao ar livre, em uma estação de trem”, diz o texto da publicação.

Além disso, o jornal ainda destaca as colunas gigantes da construção original que podem ser admiradas pelo público e o teto móvel, que auxilia na acústica de acordo com o espetáculo.

Além da Sala São Paulo, estão na lista do The Guardian: a Culture and Congress Centre Concert Hall, em Lucerna (Suíça); Boston Symphony Hall, em Boston (EUA); Bridgewater Hall, em Manchester (Reino Unido); Grosser Musikvereinssaal, em Viena (Áustria); Berlin Philharmonie, em Berlim (Alemanha); Christchurch Town Hall Auditorium, em Christchurch (Nova Zelândia); Philharmonie de Paris, em Paris (França); The Sibelius Hall, em Lahti (Finlândia); e Tokyo Opera City Concert Hall, em Tóquio (Japão).



Foto: Alf Ribeiro / Shutterstock.com



Solução Home Theater e Automação

Revenda Som Maior de Cuiabá quer expandir sua atuação para outras cidades do Centro Oeste

A Solução Home Theater e Automação iniciou as suas atividades no dia 1º de março de 2001. O fundador, Alisson Rodrigues Alves, fazia sozinho todo o trabalho de compra, venda e instalação de equipamentos. A empresa prestava serviços de sonorização profissional para igrejas e auditórios.

Logo o irmão passou a ajudar Alisson, como auxiliar de instalação. Nessa época a empresa começou a crescer, tendo condições de contratar outros colaboradores. Nascia a equipe de vendas e a equipe de técnicos da Solução. Com a expansão, a revenda foi migrando seus serviços para sonorização



Showroom da Solução Técnica com caixas acústicas B&W 800 Diamond, eletrônica Classé, projetor SIM2, cabeamento Audioquest e automação Crestron

de ambientes corporativos e, em 2010, começou a atender residências.

“No início pensávamos apenas em prestar serviços e fornecer produtos que atendessem às necessidades dos clientes. Hoje nossa busca está totalmente voltada para realização de sonhos e desejos que vão muito além do que os clientes imaginam, queremos que se sintam encantados e surpreendidos”, comenta Alisson.

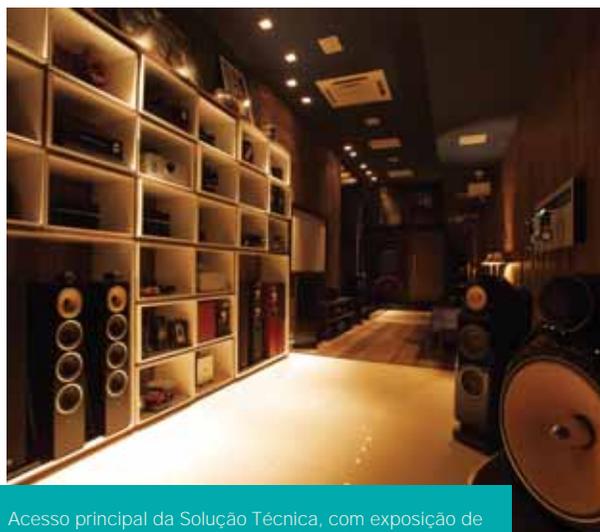
A parceria com a Som Maior começou em 2012, quando um cliente da Solução pediu um orçamento de caixas acústicas da Bowers & Wilkins. Foi então

que Alisson entrou em contato com a distribuidora joinvilense e teve a oportunidade de falar com o líder comercial, Giovani Roberto de Souza, sobre sua empresa. “Nesse momento é que iniciou o relacionamento com a Som Maior e que resultou nessa parceria de sucesso”, relembra o fundador.

Para Alisson, a parceria trouxe nova motivação para todos na empresa. “Embora sabendo que seria grande o desafio de representarmos uma marca tão conceituada no mercado nacional, passamos a divulgar um novo conceito para a realidade da cidade de Cuiabá e região,



Showroom da Solução Técnica com caixas acústicas B&W Linha 600, eletrônica NAD, projetor SIM2, cabeamento Audioquest e automação Crestron



Acesso principal da Solução Técnica, com exposição de produtos diversos de toda a linha B&W, SIM2 e Integra.



Alisson Rodrigues Alves e Natália Rúbio da Solução com Massimo Zecchin (centro) da SIM2

ou seja, equipamentos que não eram muito conhecidos, mas que levariam as pessoas a uma surpreendente experiência de ver, ouvir e sentir”, celebra.

Sobre o diferencial da empresa, Alisson acredita que seja a forma simples e acessível de levar aos clientes produtos Premium, além da forma de acreditar e investir nas pessoas que trabalham na Solução. “Nossos colaboradores trabalham conosco e geram satisfação em atender com excelência. Acima de tudo amamos o que fazemos”, comemora.

Sobre o futuro da parceria com a Som Maior,

Alisson avisa que está expandindo a atuação da Solução no Mato Grosso, com abertura de showroom nas cidades de Rondonópolis, Primavera do Leste, Sorriso e Sinop. “Isso sela nosso compromisso e lealdade ao grupo Som Maior, onde particularmente enxergo como família à qual sou muito grato pela confiança e dedicação que temos recebido de todos”, finaliza.

Conheça a Solução Home Theater e Automação!
Rua Maj. Gama, 950 - Centro Sul, Cuiabá - MT
+55 65 3624-0422#



Falante Coaxial 8,8"

Sistema de falantes em gabinete

Amplificadores marinizados

Subwoofer 10"

Conjunto tweeter 1"
e woofer 7,7"

SEUS GRANDES MOMENTOS MERECEM TRILHA SONORA E REPRODUÇÃO IMPECÁVEIS.

A Som Maior, referência em áudio, vídeo e automação high end, traz com exclusividade o melhor em equipamentos para barcos – JL Audio. São alto-falantes, amplificadores, subwoofers e todos os acessórios de que você precisa para deixar o seu barco equipado com um sistema de som de altíssima qualidade fabricado pela empresa americana que é reconhecida como a melhor do mundo no segmento.

Som Maior – o melhor som, também em alto-mar.

som maior
AUDIO VIDEO HIGH END

47 3472 2666 - www.sommaior.com.br

CAPA



Nova Série 800 Diamond D3 B&W

A linha de caixas acústicas mais
avançada de todos os tempos

Os produtos da Bowers & Wilkins são considerados os melhores no universo do áudio high end, sendo apontados como referência absoluta de qualidade por críticos especializados, audiófilos e vários estúdios de gravação de renome espalhados pelo mundo. Isso não impediu a empresa de querer mais, muito mais.

Com esse espírito a B&W acaba de lançar a nova geração da Série 800 Diamond, as caixas acústicas mais icônicas da história da marca britânica.

A Série 800 Diamond é uma agente de mudança em termos de inovações tecnológicas. Desde os alto-falantes até a geometria dos gabinetes, todos os seus componentes principais foram repensados e reinventados. Nesse processo, o manual de regras para o projeto de caixas acústicas foi rasgado e reescrito.

O futuro da tecnologia de caixas acústicas começa aqui.

B&W Bowers & Wilkins



Prensagem das lâminas que formam o gabinete. Chamado de "Capa Invertida", é uma curva contínua que une a parte frontal e as laterais



Linha de produção do novo falante de médios Continuum

Com melhorias externas e internas que influenciam na qualidade final do som emitido pelas caixas, a B&W partiu praticamente da estaca zero para aprimorar a linha. Para isso precisou de sete anos, usando as mais modernas técnicas de modelagem por computador e os melhores profissionais de pesquisa e inovação.



B&W HTM 1 Diamond D3



B&W 804 Diamond D3 Black



B&W 803 Diamond D3 White



Produção do Tweeter de Diamante

Todos os elementos das caixas foram analisados para identificar até o menor problema a ser resolvido. Tudo foi minuciosamente avaliado, desde o material até o local onde os parafusos são fixados.

Isso para que você possa vivenciar a música na sua forma mais pura, inalterada. Para saborear cada nuance, cada detalhe.



B&W 805 Diamond D3 White



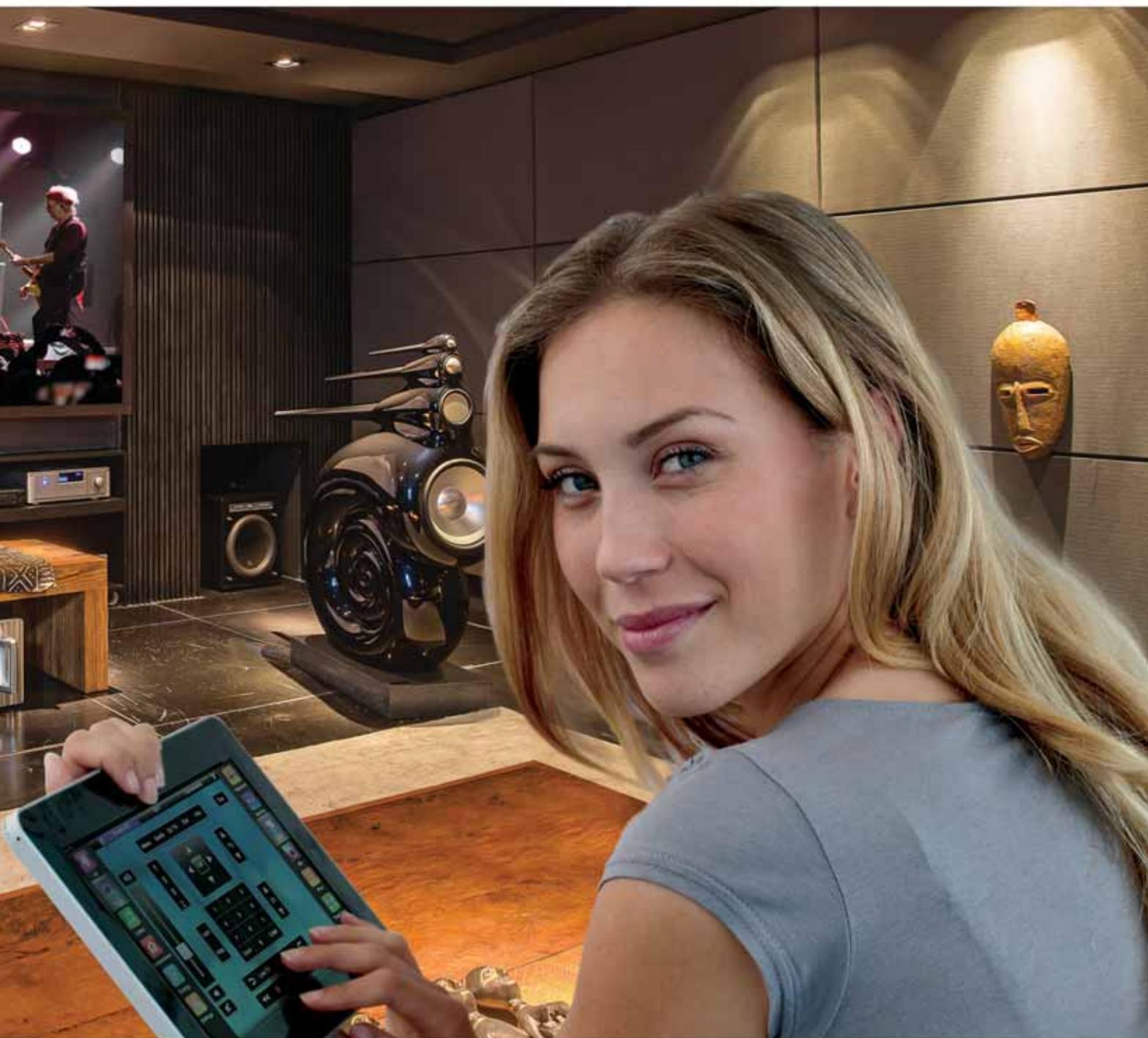
Montagem manual dos falantes no gabinete

EURO AUDIO

The state-of-the-art



A Euroaudio tem tudo para atingir algo verdadeiramente único em home theater, sonorização de ambientes e automação. Mais do que apenas vanguarda ou alta tecnologia, estamos falando de um padrão inigualável e à frente de seu tempo. Sim, é para poucos. Mas é para você. Venha ver e ouvir a diferença.

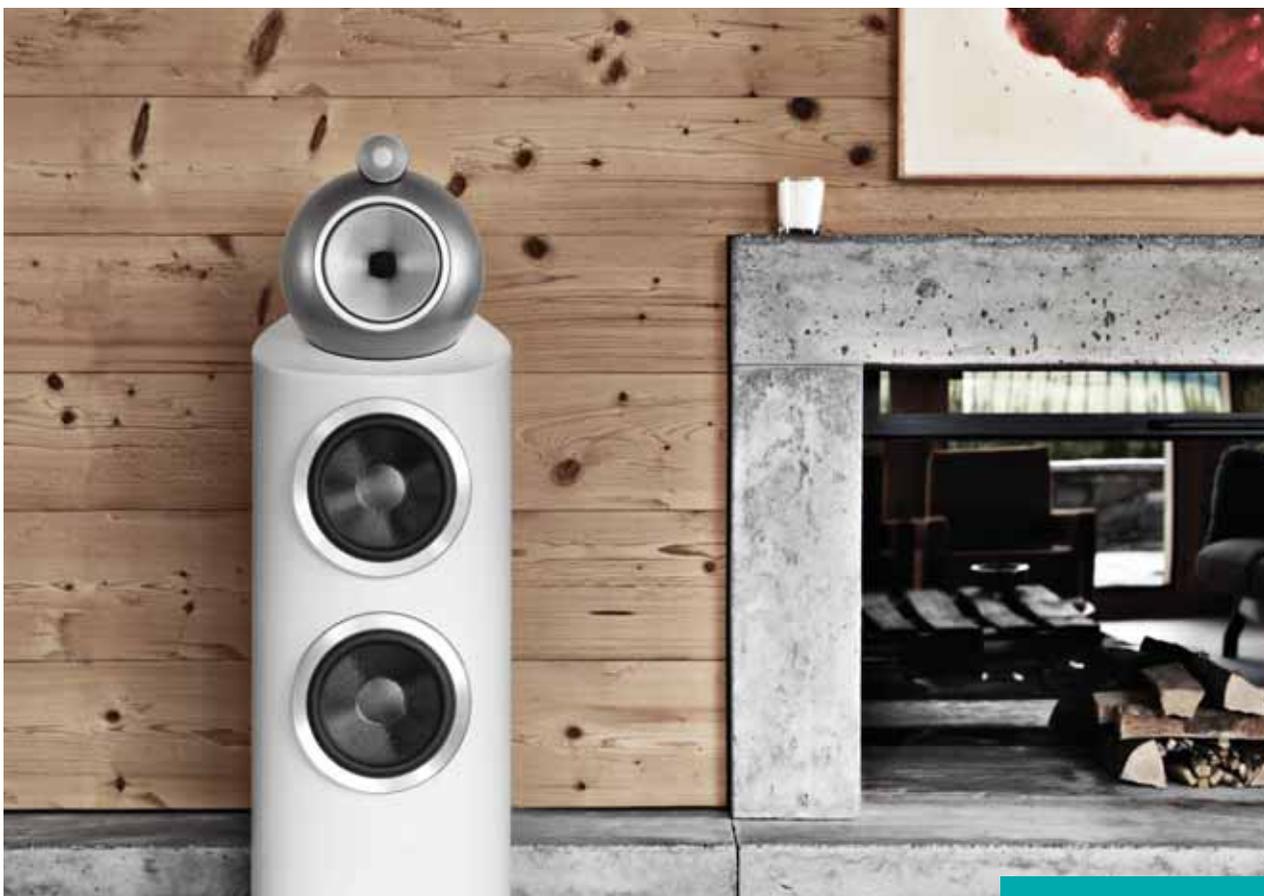


www.euroaudio.com.br
Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 695 - Batel
41 3333.1003 | Curitiba/PR

EURO AUDIO
HOME CINEMA
ENTRETENIMENTOS



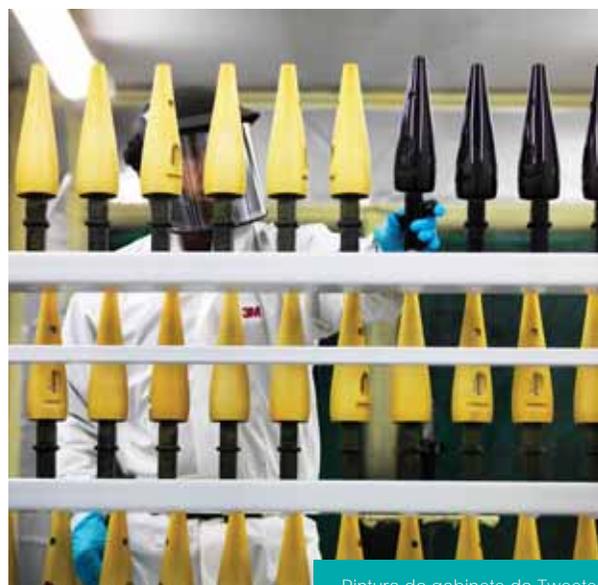
B&W 805 Diamond D3 Rosenut



B&W 802 Diamond D3 White



Novos falantes Continuum



Pintura do gabinete do Tweeter

Ao fim do processo 868 itens foram reprojutados. “Não se trata de uma atualização, mas de um projeto inteiramente repensado”, avalia o Diretor de Pesquisas da Bowers & Wilkins, Martial Rousseau. Dentre as exceções, o tweeter de diamante. “Descobrimos ser impossível melhorar o desempenho proporcionado pelo diamante, embora atrás do seu domo o sistema propulsor tenha sido

melhorado consideravelmente”, releva.

Dentre as melhorias introduzidas na nova série 800 estão os falantes Continuum e Aerofoil, a “cabeça” Turbine, o gabinete de corpo sólido para o tweeter, a estrutura Matrix modificada e o gabinete chamado pela B&W de “capa invertida”.

O cone Continuum substitui o cone de Kevlar, que por muito tempo foi utilizado nos alto-falantes midrange da Bowers & Wilkins. “Durante décadas pensamos que nada poderia suplantar o Kevlar como material para o cone de um midrange. Porém, agora, após oito anos de intensas pesquisas, finalmente desenvolvemos algo melhor”, avisa a marca. O cone Continuum evita as transições abruptas em comportamento que podem prejudicar o desempenho em um alto-falante convencional, produzindo uma resposta ainda mais aberta e natural dos sons médios.



A nova cabeça Turbine é formada por uma peça única de alumínio reforçada através de nervuras radiais internas, além de ter um perfil elevado e mais fino. Isso a torna quase totalmente inerte, para a produção de um som livre de colorações. O conceito das cabeças separadas para alojar o tweeter e/ou o midrange foi adotada pela Bowers & Wilkins em 1979 na primeira edição da Série 800. A ação foi adotada para isolá-las das vibrações produzidas pelos outros alto-falantes e transmitidas para o gabinete da caixa.



Os cones Aerofoil, que serão usados nos alto-falantes de graves, foram desenvolvidos através da utilização da modelagem por computador e de um novo material de núcleo sintático, composto de microbalões, para a formação de uma estrutura de espessura variável com o máximo de rigidez nos pontos onde ela se torna mais necessária. Isso faz com que o cone Aerofoil tenha um comportamento pistônico em um ponto mais elevado da faixa audível, para a produção de graves mais precisos, controlados e naturais.





O tweeter de diamante da nova Série 800 vem alojado no gabinete mais rígido já desenvolvido pela Bowers & Wilkins.



Ele é feito de uma peça sólida de alumínio, enquanto que um novo sistema de desacoplamento por gel o isola dos efeitos de ressonância do gabinete. Tudo isso colabora para a reprodução com nitidez dos menores detalhes acústicos e um maior envolvimento do ouvinte com a música.

A estrutura de reforço interno Matrix, formada por painéis cruzados e interligados e uma das características exclusivas da Série 800, foi também alterada. Os painéis internos estão mais espessos, o MDF foi substituído pelo compensado sólido. Além disso, foram acrescentados componentes metálicos para reforçar os principais pontos sujeitos a estresse. Com isso, os gabinetes se tornaram ainda mais rígidos e inertes.



Visualmente, a nova Série 800 também agrada e surpreende. No lugar de uma caixa com frontal plana e traseira em curva, a Bowers & Wilkins produziu um gabinete que chama de "capa invertida", com a parte frontal e as laterais formando uma curva contínua, ambas unidas através de uma sólida coluna de alumínio. A existência de menos junções torna sua estrutura mais rígida e inerte, enquanto que a frontal em curva reduz a superfície do gabinete ao redor dos alto-falantes. Dessa forma, a dispersão dos sons é melhorada e o efeito de difração é reduzido, o que resulta em uma espetacular reprodução do palco sonoro, que adquire uma incrível largura e profundidade.



OS ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO QUE UTILIZAM A CAIXAS DA SÉRIE 800

Dentre os renomados estúdios que contam com a qualidade da Série 800 estão o Abbey Road Studios, em Londres e o Skywalker Sound, do famoso diretor de cinema George Lucas, localizado na Califórnia, EUA. Também o Decca Records, gravadora britânica com foco no jazz e música clássica e o alemão Deutsche Grammophon, ambos do selo Universal.



A LINHA COMPLETA DA SÉRIE 800 DIAMOND D3



802 D3

Capaz de entregar o som mais puro e natural que vai te deixar sem palavras.



803 D3

Uma caixa-acústica completamente nova e o mais compacto modelo com cabeça que a Bowers & Wilkins já fez.



804 D3

Transmitindo inacreditável alta performance em um tradicional gabinete de menores dimensões.



805 D3

A única caixa acústica do seu tamanho com tecnologia de um grande estúdio.



HTM1 D3

A caixa acústica central perfeita para pessoas que exigem o que há de melhor em performance de home theater.



HTM2 D3

Esta caixa acústica central altamente capaz é a parceira ideal para as menores caixas acústicas da Série 800 Diamond.



DB1

O mais avançado subwoofer que a Bowers & Wilkins já produziu. Perfeito para home theaters e Hi-Fi.



A sua vida pode
ser BRAVISSIMA.

ONEVIG ▶▶



Confira aqui o que há de mais novo no universo do áudio e vídeo high end entre as mais conceituadas marcas distribuídas pela Som Maior

Amplificador Integrado Daemon da Jeff Rowland



Nada menos que 1.500W de potência em 8 ohms por canal! Isso já seria um nível prodigioso de potência com a utilização de dois gigantes amplificadores monobloco. O que dizer então quando estamos falando de um único amplificador integrado? Pois essa é a incrível potência do recém-lançado Daemon, da Jeff Rowland, uma das marcas mais prestigiadas e admiradas do mundo do áudio high end.

O Daemon representa a quinta geração de amplificadores integrados da Jeff Rowland, todos eles extremamente bem recebidos tanto pela crítica especializada internacional quanto pelos audiófilos mais bem informados e exigentes. O Daemon é o tipo de produto que exala qualidade, bastando olharmos para sua sólida construção e luxuoso acabamento presente em cada detalhe, desde seu gabinete ao controle remoto, ambos feitos de barras sólidas de alumínio 6061 T6 da mais alta qualidade. Outros aspectos de destaque no seu design são o seu prático e completo display de controle por toque de 7 x 5 polegadas no painel frontal, desenvolvido em colaboração com a empresa de design Mjölner, da Holanda, e o controle de volume e seleção de funções montado entre dois rolamentos de classe industrial, o que proporciona uma extrema suavidade no seu manejo.

Quanto à eletrônica, os circuitos analógicos e digitais do Daemon foram desenvolvidos em parceria com Thomas Holm, envolvido anteriormente com outros dois produtos da

Jeff Rowland - o DAC Aeris e o circuito digital do amplificador integrado Continuum S2. Para o máximo em isolamento, as fontes de alimentação das seções analógica e digital do Daemon foram completamente separadas e têm regulagem individual local no ponto de carga. Em todo o produto são utilizadas placas cerâmicas de circuitos de seis camadas. O funcionamento do controle remoto é via BTLE (Bluetooth Low Energy), o que elimina a necessidade de apontá-lo diretamente para o painel frontal do amplificador. Brevemente a Jeff Rowland estará disponibilizando aplicativos para celulares compatíveis com Bluetooth.

O Daemon oferece entradas digitais SPDIF BNC/RCA, Toslink, AES/EBU e USB compatíveis com sinais de 44,1 kHz a 192 kHz. A compatibilidade com o padrão DSD é através da entrada USB. Possui ainda três entradas analógicas RCA e duas balanceadas (XLR). Todas as entradas de áudio são acopladas via transformadores Lundhal especialmente projetados para o Daemon. Os sinais das entradas XLR + RCA não passam pelo circuito de preamplificação, tornando o Daemon um amplificador estéreo de 1.500 W por canal, enquanto que as saídas XLR + RCA permitem o uso de um amplificador secundário externo para uso com um subwoofer, outras caixas acústicas ou para bicabeamento.

Como opcionais, a Jeff Rowland oferece módulo HDMI de entrada e saída, módulo para streamings via W-iFi e módulo para cápsulas MC/MM.



Amplificador integrado Jeff Rowland Daemon de 1500 Watts por canal

Pré-amplificador/DAC C 510 da NAD



Pré-Amplificador/DAC
NAD C 510

Fotos Divulgação

Usar um computador para ouvir músicas gravadas em CDs, arquivos MP3 e downloads de serviços pagos, como o iTunes, está longe de ser uma novidade. Isso vem sendo feito rotineiramente há muito tempo. Só que em uma aplicação desse tipo a conversão dos sinais digitais dessas fontes para sinais analógicos é feita através da geralmente precária placa de áudio do próprio computador, o que representa um grande sacrifício em qualidade de áudio.

Porém, com a oferta crescente de downloads de alta resolução com taxas de amostragem e resolução desde 48 kHz/24 bits até 192 kHz/24 bits e de vários serviços de streaming de música, como os do Spotify, Deezer e Tidal, um número cada vez maior de consumidores está relegando seus CD players a um segundo plano ou os complementando nos seus sistemas de áudio com conversores DAC e servidores de músicas. É para esses consumidores que a NAD desenvolveu o C 510 DirectDigital™ Preamp/DAC.

O C 510 é um produto que realiza duas funções: a de um conversor DAC de elevado desempenho, muito superior aos usados nos computadores e notebooks e da maioria dos DVD players e Blu-ray players do mercado, e a de preamplificação, controle de volume e de tonalidade e seleção das várias fontes digitais que podem ser conectadas. Diferentemente de um pré-amplificador analógico, o C 510 não produz nenhum tipo de ruído ou distorção que possam ocultar detalhes e limitar o desempenho

de um sistema de áudio. Como as funções de controle de volume e seleção das fontes são realizadas digitalmente, o caminho do sinal é encurtado, o que sempre é benéfico para a preservação da sua qualidade. E por ser um pré-amplificador, o C 510 pode ser conectado diretamente a um amplificador, receiver ou caixas acústicas amplificadas.

O C 510 utiliza a arquitetura Direct Digital™ da NAD, com um incrível poder de processamento e precisão. Isso proporciona uma grande faixa dinâmica e uma reprodução precisa dos sutis detalhes musicais presentes nas músicas – 20 dB acima de outros DACs e pré-amplificadores. Diferentemente do que ocorre no caso dos controles de volume analógicos, o nível de volume do C 510 é controlado matematicamente no âmbito digital, sem imprecisões mecânicas ou elétricas, o que significa que todos os níveis de volume são reproduzidos com a mesma pureza e resolução, resultado da sua arquitetura de 35 bits.

Para sua conexão com aparelhos externos o C 510 oferece saídas analógicas balanceada e RCA, entradas digitais AES/EBU, óptica, coaxial, USB assíncrona e duas HDMI para um Blu-ray, DVD player ou receptor de TV a cabo ou via satélite, saída HDMI apenas para os sinais de vídeo, entrada USB para atualizações de software, entrada e saída trigger de 12 V e porta RS232 para sistemas de automação residencial, como os da Crestron.

Painel traseiro do DAC C 510
da NAD





Processador Surround
Integra DHC 60.7



Painel traseiro do
Receiver DTR 50.7



Receiver DTR 40.7

A Integra, conhecida pela sua grande linha de produtos para home theater especialmente voltada para custom installation (instaladores e integradores), acaba de lançar uma nova geração do seu processador de surround – o DHC-60.7 – e dos receivers DTR-50.7, DTR-40.7, DTR-30.7 e DTR-20.7.

O que chama de imediato a atenção nesses novos produtos é o seu nível de atualização, incluindo os mais recentes recursos tanto de áudio quanto de vídeo, cobrindo todas as necessidades imagináveis. Como exemplo, todos os produtos dessa geração “ponto 7” são compatíveis com o novo sistema de surround Dolby Atmos, vídeo 4K (comprimento de onda de até 8Gps, espaçamento de cores 4:4:4 e suporte para HDCP 2.2), AirPlay e Bluetooth. Também presentes em todos os modelos estão o conversor DAC de 384 kHz/24 bits AKM 4458 de alta precisão, processador DSP de 32 bits, conexão com uma rede Wi-Fi para acesso direto aos serviços de streaming de músicas Spotify e Deezer, emissoras de rádio de todo o mundo via Tunein e compatibilidade com os principais codecs de áudio, como Apple Lossless, WMA, AAC, WMA, FLAC, LPCM e MP3. As diferenciações vêm por conta de características como potência, compatibilidade com caixas acústicas com impedância de 4 ohms, presença e nível da certificação THX, saída digital para a Zona 2 etc. Mediante uma atualização de firmware, todos estarão também compatíveis com o novo sistema de surround DTS-X.

O processador DHC-60.7 é uma completa e flexível central de controle de um moderno sistema de home theater. Além dos recursos presentes em toda a nova geração citados acima, o DHC-60.7 apresenta recursos como certificação THX Ultra2 Plus, garantia de um excepcional desempenho de áudio e de vídeo,

compatibilidade com todos os principais sistemas de surround da Dolby e da DTS e com o padrão HDBaseT, que permite a transmissão de vídeo 4K, 9.2 canais de áudio, internet de até 100 Gbps energia elétrica de até 100 W e sinais de controle a distâncias de até 100 m através de um único cabo Cat5e/Cat6.

Os novos receivers DTR-50.7, DTR-40.7, DTR-30.7 e DTR-20.7, todos com amplificação para sete canais, saídas para dois subwoofers, sistema AccueEQ para calibragem das caixas acústicas, ajuste de crossover para cada canal com quinze níveis (de 40 Hz a 200 Hz), e capacidade de biamplificação, vieram para competir com vantagem em recursos e desempenho com seus principais concorrentes dentro das suas respectivas faixas de preços. As principais diferenças entre os modelos se referem às potências de saída (135 W, 110 W, 100 W e 65 W por canal em 8 ohms, respectivamente), certificação THX Select2 e modos de processamento THX (DTR-50.7 e DTR-40.7), compatibilidade com caixas acústicas com impedância de até 4 ohms (DTR-50.7 e DTR-40.7), circuito Darlington invertido de 3 estágios, suporte para DSD a 2,8 MHz e 5,6 MHz, entrada Phono (MM) para toca-discos e porta HDBaseT (DTR-50.7), além do grande número de entradas e saídas e outros detalhes. Em comum, todos oferecem recursos que facilitam sua instalação e controle que caracterizam os produtos Integra, como Ethernet bidirecional e porta RS232 para sistemas de automação residencial, como os da Crestron, memória para os ajustes do instalador, duas entradas e uma saída de IR, três triggers de 12 V programáveis, controles de graves e agudos e ajuste do nível de volume máximo e ao ser ligado na Zona 2 e kit opcional para instalação em rack.



Receiver DTR 20.7

Um sistema de home theater realmente fora de série não pode dispensar o uso de um subwoofer capaz de reproduzir com impacto e fidelidade as tremendas baixas frequências presentes no canal LFE ou ponto 1 (.1) das trilhas sonoras de filmes. Além disso, mesmo em um sistema estéreo hi-fi equipado com caixas acústicas de grande porte, tipo torre, um subwoofer pode dar ainda mais consistência e realismo na reprodução de peças sinfônicas e de música popular de todos os gêneros. Em boa parte, isso é porque os subwoofers, ao contrário das caixas frontais, oferecem uma grande flexibilidade em termos de posicionamento no ambiente de audição, podendo ser colocados nos locais ideais para proporcionarem a reprodução mais fiel possível.

Como acontece com qualquer tipo de produto, alguns subwoofers se destacam dos demais em termos de qualidade, acabamento e recursos. É o caso dos fabricados pela JL Audio, uma empresa americana especializada na produção de alto-falantes de elevadíssimo desempenho para uso em residências, estúdios, áudio automotivo e embarcações.

O modelo Fathom f110v2 da JL Audio é o de menores dimensões da sua linha Fathom, formada ainda pelos modelos f112v2, f113v2 e f212v2, que foi recentemente beneficiada com upgrades que melhoraram ainda mais seu desempenho. Apesar de compacto, isso não impede o Fathom f112v2

de ter um desempenho capaz de envergonhar o de muitos produtos da concorrência com gabinetes bem maiores do que o seu. Equipado com um woofer de 10 polegadas com um movimento extraordinariamente grande de excursão e um poderoso amplificador de 1.100 W RMS com fonte chaveada, o Fathom f110v2 conta ainda no seu painel frontal com um conjunto completo de controles, como filtro passa-baixas de grande flexibilidade, controle de polaridade e o sistema Digital Automatic Room Optimization (D.A.R.O) com microfone de ajuste, que avalia as condições acústicas do ambiente para produzir uma resposta de baixas frequências muito uniforme.

O resultado de tudo isso se revela em uma reprodução espetacular das trilhas sonoras mais poderosas e impactantes, com baixa distorção e uma excelente capacidade dinâmica. Na audição de músicas ele revela os extremos de graves presentes no som de instrumentos, como órgão de tubos, piano, tímpano e contrabaixos acústicos e eletrônicos.

Para sua conexão com os demais integrantes do sistema ele possui tomadas de entrada RCA e combo Neutrik XLR/TRS balanceadas, além de uma saída XLR para conectar um segundo subwoofer.

O Fathom f110v2 tem um luxuoso gabinete com acabamento em preto piano de alto brilho e tela preta.



Orquestra Sinfônica Brasileira

O desafio de levar ao grande público a música clássica

A Orquestra Sinfônica Brasileira comemora 75 anos de fundação em 2015, tendo realizado mais de quatro mil concertos durante sete décadas de trajetória ininterrupta. Criada por três professores da Escola Nacional de Música, Djalma Soares, Antão Soares e Antônio Leopardi, é considerada o mais tradicional conjunto sinfônico do Brasil.

Empolgados com a apresentação da Orquestra NBC em turnê pelo Brasil, sob regência de Arturo Toscanini, em 1940, os três procuraram o maestro José Siqueira para que tomasse a iniciativa. E então, naquele mesmo ano, com o apoio de diversas personalidades empresariais e políticas e contando com divulgação especial no jornal O Globo, a Orquestra Sinfônica Brasileira surgiu como Sociedade Anônima.

O concerto inaugural foi em 11 de julho de 1940, data escolhida em homenagem ao compositor Carlos Gomes (nascido em 11 de julho de 1836). Como primeiro diretor artístico foi indicado o regente húngaro exilado no Brasil - Eugen Szenkar. A Orquestra Sinfônica Brasileira então fez seu primeiro concerto público em 17 de agosto de 1940 com 94 integrantes.

Segundo Sérgio Nepomuceno, historiador que escreveu o livro "Orquestra Sinfônica Brasileira 1940-2000", ela surgiu por um motivo nobre. "Um grupo de músicos nacionais, reconhecendo a urgente necessidade de uma grande orquestra destinada exclusivamente a Concertos Sinfônicos, e animados pela aceitação que tiveram as exibições de Toscanini e Szenkar no Teatro Municipal, dispuseram-se a organizar a Orquestra Sinfônica Brasileira S.A, servindo-se para isso dos moldes em que se fundamentaram as organizações sinfônicas norte-americanas, isto é, em bases comerciais".



Maestro Roberto Minczuk



A orquestra marcou história com algumas de suas apresentações. Logo no início de suas atividades, comemorou o fim da 2ª Guerra Mundial, excursionou por vários países e levou a música brasileira ao exterior. Desde os anos 1970, participa também do Projeto Aquarius, criando oportunidades para que o grande público se aproxime da música de concerto, por meio de apresentações em palcos alternativos como o Maracanãzinho, a Apoteose, o Aterro do Flamengo e as Praias de Copacabana e Botafogo. O atual maestro da OSB, Roberto Minczuk, comenta: “Estamos muito felizes de levar música de qualidade para um público que habitualmente não se desloca até o Centro, e que está sedento para ter também esse grande prazer que é ouvir um concerto de música clássica”. A Orquestra Sinfônica Brasileira também já se apresentou com bandas de rock em eventos ao ar livre e participou de várias edições do consagrado Rock in Rio, em 1985, 2001, 2011 e 2013, sempre com muito sucesso.

Ainda mais marcante foi a participação na inauguração da capital nacional, Brasília, em 1960, que também contou com paradas militares, desfiles dos operários, corrida de automóveis, hasteamento de bandeira e missa campal. Sob a regência de Eleazar de Carvalho, na praça dos Três Poderes, com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, de vários diplomatas e uma multidão, o Maestro regeu a orquestra e o coro



Cidade das Artes – Sede Oficial da Orquestra Sinfônica Brasileira

em obras de Carlos Gomes, Hekel Tavares e Villa-Lobos (Choros nº 10, Rasga coração). “Foram deliberadamente aplaudidas e tiveram grande repercussão tanto na imprensa nacional como no exterior”, descreve Sérgio Nepomuceno, em seu livro.

PROJETOS EDUCACIONAIS DA OSB

A Orquestra Sinfônica Brasileira possui diversos projetos educacionais que incentivam a aproximação do público com a música de concerto. Em 2015, a Fundação OSB triplicou os seus Concertos da Juventude, série tradicional iniciada em 1943 e que já recebeu milhares de pessoas ao longo de mais de sete décadas.

Os concertos têm um tom mais didático, com o regente ou um professor de música explicando os movimentos, as obras e os autores das peças executadas. Os organizadores mantiveram os concertos dos domingos pela manhã no





Coro de Crianças da Orquestra Sinfônica Brasileira

Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e passaram também a realizar estes espetáculos na Grande Sala da Cidade das Artes. Além disto, no mesmo local, foi criada a série de Concertos da Juventude no formato de câmara, isto é, com grupos instrumentais menores que apresentam repertórios de períodos e estilos musicais variados.

Os espetáculos estão ligados ao trabalho do Centro de Educação Musical Brasileira da Fundação, através do Programa Orquestra em Sala - uma iniciativa em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e o Conservatório Brasileiro de Música. O Programa se une ao ensino da Música na escola, que tem como objetivo a formação de novas plateias para a música de concerto, a difusão de repertórios distintos e o incentivo ao fazer música dentro e fora da sala de aula.

Além disso, a Orquestra criou, há cinco anos, o Coro de Crianças da OSB, projeto que busca a iniciação musical

de crianças de 8 a 16 anos de idade por meio da prática do canto em conjunto. O coro já conquistou seu espaço no cenário musical, tendo participado dos mais importantes festivais de música, programas de TV, concertos com a orquestra, além de espetáculos solo.

REPERTÓRIO

Reconhecidamente, Beethoven é o compositor mais executado pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Entre os compositores brasileiros, Carlos Gomes foi o mais executado em toda sua história, seguido por Villa-Lobos.

Além disso, a OSB proporcionou ao seu público algumas estreias mundiais de obras de compositores brasileiros. Do carioca Ronaldo Miranda a Orquestra estreou, em 1997, "Suíte Festiva". Na longa lista de estreias figuram também expoentes da música clássica brasileira, como Villa-Lobos, Cláudio Santoro, Almeida Prado, Edino Krieger, Francisco Mignone e Radamés Gnattali. O compositor Cláudio Santoro teve três obras apresentadas em estreias mundiais pela OSB. A primeira delas, "Impressões de uma usina de aço", recebeu o segundo lugar no concurso de composição que a OSB promoveu em 1944. Essa obra figura no repertório da OSB até hoje. O maestro e compositor José Siqueira, considerado o grande articulador da criação da OSB, também teve três estreias mundiais pela OSB. Duas regidas por ele mesmo, em 1941 e uma, seu "Concerto para Orquestra", regida por Isaac Karabtchevsky, em 1980.



ENCANTANDO UM NOVO PÚBLICO

A OSB é uma orquestra que leva música à grande massa, sempre com o objetivo de difundir a música de concerto para novos públicos. Um exemplo disso foi a apresentação no Rock in Rio de obras como Bachianas Brasileiras de Villa Lobos e da 5ª de Beethoven, peça com a qual a Orquestra Sinfônica Brasileira estreou nos palcos em 1940 e que hoje é tocada aos gritos de “U-hu OSB”.

Também através da parceria histórica com o Projeto Aquarius do Jornal O Globo, a OSB já tocou milhões de pessoas. Projetos como os Concertos da Juventude também trazem obras contemporâneas que agradam ao público mais jovem.

OS MAESTROS ATUAIS

Maestro titular da OSB desde 2005, Roberto Minczuk já havia se apresentado com a Orquestra Sinfônica Brasileira aos 14 anos, quando substituiu o primeiro trompa, Zdenek Svab.

Minczuk já regeu mais de oitenta orquestras em quatro continentes. Dentre elas podemos destacar as filarmônicas de Nova Iorque, Los Angeles e Israel; orquestras da Filadélfia, Cleveland e Minnesota, além das sinfônicas de San Francisco, St. Louis, Atlanta, Baltimore, Montreal, Toronto e Ottawa.

Além do cargo de regente da OSB, Roberto Minczuk é também o diretor artístico e regente titular da Filarmônica de Calgary, no Canadá.

Seu trabalho frente à OSB já lhe rendeu vários prêmios, como a Medalha Pedro Ernesto e os prêmios Bravo de Cultura e Carioca do Ano.

Já o cargo de Maestro Assistente é ocupado por Lee Mills. Ganhador da bolsa da Fundação Georg Solti dos Estados Unidos, em 2014, formou-se em regência orquestral em 2011, após ser selecionado para o prestigioso programa da Sinfônica de Baltimore/Peabody Institute.

Lee assumiu o cargo na OSB após atuar como Diretor Musical da Orquestra Sinfônica da Universidade de Towson, em Maryland.





Visite-nos e conheça o significado de sentir seu espaço

Projetos onde a ficção se enlaça com a realidade e são capazes de transformar pequenos momentos em experiências sensoriais memoráveis.

cinemashow

Equipamentos das mais conceituadas marcas de áudio e vídeo high end e os mais completos sistemas de automação.

Av. Ângelo Bolson, 467 Santa Maria RS 55 3028 0110 | cinemashow@desconzi.com.br | www.cinemashowsm.com.br | facebook.com/cinemashowsantamaria

ARTIGO

Por João Carlos J. Wambier



Caixas Acústicas

Conheça os modelos e as diferenças entre as inúmeras caixas acústicas disponíveis no mercado

Para quem gosta realmente de música ou de cinema, um dos melhores investimentos que se pode fazer é reservar um dos ambientes de sua casa ou apartamento para a instalação de um sistema estéreo hi-fi ou de home theater de elevado desempenho. Um sistema desse nível pode nos proporcionar muitos momentos de puro prazer, fazendo-nos sentir como se estivéssemos em uma audição ao vivo ou assistindo a um filme em um cinema muito bem equipado, isso sem mencionarmos fatores como o maior conforto e a segurança que isso proporciona.

Um sistema desse nível é resultado da escolha bem feita de cada um dos seus componentes, como pré-processador, amplificador ou amplificadores, receiver A/V, conversor DAC, CD ou Blu-ray player, toca-discos, cápsula, condicionador de energia, cabos e caixas acústicas. De todos esses, porém, as caixas acústicas são o item mais determinante, o que tem maior influência sobre a qualidade final de áudio do sistema. Mais razão, portanto, para que sua escolha seja feita com o maior cuidado possível, não só em relação a marcas e modelos, mas também levando em consideração a sua aplicação, como sua destinação para uso em um sistema hi-fi ou de home theater, as dimensões do ambiente onde serão utilizadas, aspectos relativos às características estéticas pretendidas para esse ambiente, potência do receiver ou amplificadores etc. Vejamos, portanto, quais são os tipos de caixas acústicas disponíveis, suas principais características e aplicações.



João Carlos J. Wambler



Imagens Divulgação

CAIXAS TIPO TORRE OU DE PISO

As caixas acústicas do tipo torre ou de piso são as de maior porte físico e as que apresentam o melhor desempenho geral, a maior capacidade de admitir potências elevadas, os melhores componentes e o melhor nível de construção e acabamento dentro de cada linha dos seus fabricantes. É também a partir delas que são introduzidos os avanços e novas tecnologias que acabam posteriormente migrando para os modelos menores e de menor custo.

Esse tipo de caixa pode ser usado tanto em instalações de áudio estéreo como na reprodução dos canais frontais esquerdo e direito em sistemas de home theater e são ideais para uso em médios e grandes ambientes. Nos sistemas de áudio estéreo, por serem capazes de reproduzir toda a escala de frequências audíveis, inclusive os graves mais profundos, algumas delas chegam até a poder dispensar o uso de um subwoofer.

Caixa acústica 802 D3 Diamond
da Bowers & Wilkins



CAIXAS TIPO BOOKSHELF

As caixas tipo bookshelf, menores que as de piso, receberam esse nome devido ao fato do seu tamanho compacto permitir sua colocação em uma estante ("bookshelf", em inglês). Graças a isso, elas têm utilização bastante versátil, podendo ser usadas tanto em sistemas estéreo hi-fi como nos canais frontais esquerdo e direito nas instalações de home theater. Algumas delas, as menores, oferecem inclusive condições de ser fixadas à parede, o que permite que também sejam utilizadas na reprodução dos canais de surround laterais e traseiros.

As caixas tipo bookshelf podem ser a solução ideal para uso em salas de menores dimensões ou simplesmente para aqueles que desejam uma solução mais discreta do que as caixas de piso. Porém, quando comparadas aos modelos de piso as caixas bookshelf têm limitações na reprodução dos sons muito graves. Além disso, elas costumam admitir menos potência do que as de piso, o que algumas vezes as torna mais indicadas para uso com receivers ou amplificadores integrados. Para quem não abre mão de uma reprodução mais realista e impactante dos sons mais graves, as caixas bookshelf podem ser usadas em conjunto com um ou mais subwoofers, obtendo-se assim um som de excelente qualidade. Opcional em um sistema estéreo, o uso de subwoofers é obrigatório em uma instalação de home theater.



Caixa acústica C 1.1 da Raidho



Caixa acústica central HTM1 D3 da Bowers & Wilkins

CAIXAS CENTRAIS

Obrigatórias em um sistema de home theater, as caixas centrais têm por finalidade a reprodução de todos os sons que devam parecer provir da tela da TV ou projetor, notadamente os diálogos. A não ser para quem esteja sentado diretamente em frente à tela, sem a caixa central esses sons ficariam deslocados para a direita ou para a esquerda, dependendo da maior proximidade de cada ouvinte em relação à caixa acústica da direita ou da esquerda. Elas são também importantes para reproduzir o deslocamento de ruídos como, por exemplo, o som da passagem de automóveis da esquerda para a direita da cena, e vice-versa.



CAIXAS E ALTO-FALANTES IN-WALL E IN-CEILING

As caixas acústicas e alto-falantes in-wall e in-ceiling, de instalação embutida na parede e no teto, respectivamente, são a solução ideal para aquelas pessoas que apesar de valorizar o desempenho acústico do seu sistema de home theater não querem que nada venha a interferir na decoração do ambiente onde ele será instalado. A diferença entre as caixas acústicas e os simples alto-falantes é que enquanto as caixas acústicas possuem uma peça chamada back box (caixa traseira), usada para reforçar a reprodução dos sons mais graves,

os alto-falantes (ver figura abaixo) contam apenas com o seu woofer para exercer esse papel. Por esse motivo, enquanto todos os canais de um sistema de home theater podem ser reproduzidos por caixas acústicas in-wall e in-ceiling, os alto-falantes in-ceiling são mais indicados apenas para a reprodução dos canais de surround.



Alto-falante in-ceiling CCM682 da Bowers & Wilkins



Caixa acústica in-ceiling CCM7.5 da Bowers & Wilkins

SUBWOOFERS ATIVOS

Os subwoofers ativos, ou seja, com seu próprio amplificador interno, são uma caixa acústica especializada na reprodução das baixas frequências ou sons graves, por volta dos 80Hz para baixo, chegando alguns a reproduzir com eficiência até os 30Hz ou menos. Em termos de amplificação, eles devem ter potência superior, preferencialmente o dobro ou mais, da entregue por canal pelo amplificador ou amplificadores ou pelo receiver do sistema em que estão sendo utilizados. Isso é decorrente do fato de que as baixas frequências exigem mais potência para que possam ser reproduzidas sem distorções e com todo o impacto necessário. Uma aplicação típica dos subwoofers, como vimos anteriormente, é a de complementar a resposta das baixas frequências das caixas estilo bookshelf, fazendo-as alcançar um desempenho comparável ao obtido com o uso de caixas de piso. Vale ressaltar que em um sistema estéreo hi-fi, mesmo as caixas de piso podem ter seu desempenho nas baixas frequências melhorado quando usadas com um subwoofer de alta qualidade. Dependendo do local da sala onde elas serão posicionadas, as condições acústicas do ambiente poderão exercer um efeito de cancelamento sobre algumas baixas frequências, que poderá ser compensado pelo uso de um ou dois subwoofers estrategicamente posicionados no

ambiente de audição. Por outro lado, em um sistema de home theater, o uso de um, dois ou mais subwoofers é sempre obrigatório para dar total conta dos tremendos (literalmente), efeitos de baixa frequência do canal (LFE) das trilhas sonoras de filmes.



Subwoofer Ativo Gotham G-213 da JL Audio



NÍVEIS DE PERFORMANCE

Como vimos anteriormente, existem várias opções de caixas acústicas para a formação de um sistema estéreo hi-fi ou de home theater do mais elevado padrão, dos quais daremos dois exemplos. Nesses dois exemplos, estaremos partindo do ponto de vista de que os canais de surround laterais e traseiros de um sistema de home theater poderão ser reproduzidos por caixas in-wall. Porém, a critério do instalador, em algumas situações reais essas caixas não poderão ser instaladas nas paredes nos locais que seriam tecnicamente os corretos, e precisariam então ser substituídas por modelos in-ceiling.

Para quem exige simplesmente o máximo em desempenho em um sistema estéreo hi-fi ou de home theater, a melhor opção é o uso de caixas de piso para os canais esquerdo e direito, complementadas por um ou mais subwoofers. As caixas de piso poderão ser substituídas por modelos in-wall com especificações semelhantes caso não se queira ver caixas expostas em um ambiente de home theater. Em um home theater, será necessário ainda incluir uma caixa central e caixas in-wall para os canais de surround laterais e traseiros, todas elas com características

e assinatura sonora (timbre) compatíveis com as das duas caixas frontais.

Outra opção, esta para quem pretende instalar seu sistema de áudio estéreo ou de home theater em um ambiente de pequenas ou médias dimensões, é o uso de caixas tipo bookshelf para os canais esquerdo e direito, complementadas por um ou dois subwoofers. Em um sistema de home theater entraria ainda uma caixa central e caixas in-wall para os canais de surround laterais e traseiros, todas elas com a mesma assinatura sonora das caixas frontais. Outra possibilidade seria a substituição das caixas estilo bookshelf por modelos in-wall com as mesmas características.

Por último, uma recomendação de extrema importância. Para que possamos extrair ao máximo todo o desempenho que sistemas desse nível são capazes de nos proporcionar, é crucial que eles sejam projetados, instalados e ajustados por profissionais altamente capacitados, de preferência treinados pelo próprio distribuidor ou fabricante de cada um dos equipamentos nele utilizados.

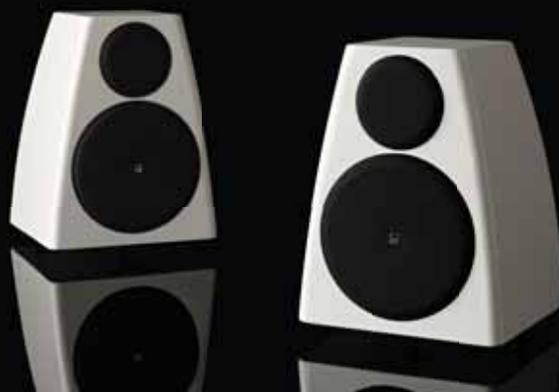


DSP8000 Special Edition da Meridian

Existe ainda uma classe de caixas acústicas menos conhecida do público em geral, porém igualmente capazes de proporcionar uma performance do mais alto nível: a das caixas acústicas ativas, como as da série DSP Digital Active da Meridian Audio, beneficiárias do extenso domínio dessa empresa sobre o processamento digital de sinais. Em lugar de dependerem do uso de amplificadores externos, essas caixas têm internamente seu próprio sistema de amplificação, rede divisora (crossover) e conversores DAC. Em consequência, elas podem ser conectadas diretamente a um pré-amplificador estéreo ou a um processador de surround da própria Meridian ou de outro fabricante, com um resultado que não deixa absolutamente nada a dever ao do uso das melhores caixas acústicas ligadas a amplificadores externos.

Para atender a vários tipos de configuração de sistemas de áudio estéreo hi-fi e de home theater, a linha DSP Digital Active é composta por modelos de piso, tipo bookshelf, in-ceiling/in-wall e para o canal central.

DSP3200 da Meridian





Bem-vindo ao espetáculo High End

Venha conhecer o **Espaço Nautilus**, uma sala única em Goiânia. Ela possui 35 m² e é equipada com a mais alta tecnologia de som. Sincronia, perfeição e alta tecnologia a serviço da emoção e prazer. O espaço possui caixas acústicas **B&W Nautilus Original** e projeto de acústica assinado pela **Walter Storyk Design Group**.

www.miamihomevideo.com
Fone: 62 3255.9474
Av. T63 N° 933 - Goiânia-GO

MIAMI
HOME VIDEO



Howard Gladstone

Presidente e CEO da Torus Power fala da sua vida, do interesse desde cedo pela eletrônica e do que o levou a criar transformadores de qualidade extrema.





RM Series
Toroidal Isolation Power Conditioning

Por favor, nos diga quando e onde você nasceu.

Nasci em Toronto, no Canadá, em 1948.

Fale-nos um pouco da sua família.

Sou o mais velho de seis filhos, quatro homens e duas mulheres (incluindo dois pares de gêmeos, o que é pouco comum). Meu pai era operador de rádio amador e esteve toda sua vida envolvido com a eletrônica e as comunicações. O interesse pela eletrônica foi uma coisa natural para todos os seus filhos.

Na família havia também um grande amor pela música, todos tocavam instrumentos e cantavam. Meu pai ouvia gravações de musicais da Broadway e de jazz estilo Dixieland. Para nós, os filhos, artistas como os Beatles, Bob Dylan e Joni Mitchell foram importantes inspirações.

Minha esposa e eu temos agora dois filhos adultos que também estão interessados nas artes e na música. Minha filha Julie é uma pintora abstrata de sucesso – uma de suas pinturas aparece atrás de mim na foto. Meu filho Dan cria música baseada em computador.

Como foi sua vida como estudante, antes de fundar a Torus Power?

A música esteve sempre no centro de meus interesses e de minha vida. Estudei na York University em Toronto e passei a escrever sobre música para o jornal do campus. Estudei literatura, mas gostava da mesma forma de escrever sobre música. Gostava também de ouvir música ao vivo e de ir a concertos. Toronto era (e continua sendo) um lugar maravilhoso para ouvir vários tipos de músicas, desde os clássicos até o jazz, o rock e músicas de todas as partes do mundo.

Após minha formatura, comecei a trabalhar em uma empresa criada por meu pai para a venda de válvulas e peças eletrônicas para técnicos de rádio e de TV. Durante o tempo em que estive envolvido nisso nós nos expandimos para o fornecimento de alto-falantes e muitos produtos e kits interessantes de áudio. Gostei dessa experiência e aprendi muito durante aquele período.

O que o levou a criar a Torus Power?

É uma história interessante e vou mantê-la breve! Conforme descrevi, estive envolvido nos negócios da família. Fornecíamos vários tipos de amplificadores para pessoas que tinham o áudio como hobby, mas os transformadores eram geralmente ruidosos e inadequados. Os transformadores toroidais não eram facilmente encontrados na América do Norte. Através de conexões com a indústria, adquirimos cinco máquinas de enrolamento toroidal de bobinas. Criei uma pequena empresa separada para a fabricação de transformadores toroidais. Nossa missão era a fabricação de transformadores silenciosos e de alta eficiência para a indústria de áudio. Nossa recepção na feira da Audio Engineering Society foi excepcional, e logo começamos a fornecer transformadores para muitas das principais empresas de áudio.

No decorrer dos anos realizamos muitos avanços técnicos no projeto e na tecnologia dos transformadores toroidais. Como exemplo, inventamos e patenteamos a tecnologia NBT (Narrow Band Technology), que utiliza um transformador como filtro passa baixas. Descobrimos que transformadores de isolamento corretamente projetados e fabricados podiam proporcionar uma fonte limpa de energia. Ficamos surpreendidos com as significativas melhorias que observamos e medimos no

Condicionador Isolador RM 15





Condicionador Isolador TOT AVR

TORUS POWER

desempenho de áudio e de vídeo quando os aparelhos recebiam energia através de um transformador NBT toroidal de isolamento, ao invés de diretamente de uma ruidosa tomada de energia elétrica. Comparamos nossos produtos com os condicionadores de energia disponíveis no mercado e concluímos que nossa solução era superior a eles. Observamos que, com algumas poucas exceções, a maioria das empresas na indústria de áudio que forneciam condicionadores de energia recorriam principalmente ao marketing e à magia negra e que seus produtos não tinham um bom desempenho ou se saíam bem sob condições de teste. Acreditávamos que alguém precisava fazer de forma apropriada o condicionamento de energia. Com base em todos esses fatores, decidimos entrar nesse mercado. A reação muito positiva recebida pela Torus Power comprovou que estávamos certos.

Para mim, a Torus Power é muito mais do que apenas um negócio. Ela incorpora meu amor pela música, conhecimentos e experiência em eletrônica e em proporcionar aos nossos clientes a capacidade de obter o máximo em desempenho e satisfação com seus equipamentos.

Você poderia nos dar alguns exemplos do uso de transformadores toroidais da Torus Power para fabricantes de produtos high end?

Entre os clientes atuais e do passado posso citar empresas como a Bryston, McIntosh Laboratories, Pass Labs, Krell, Madrigal, Cello, Balanced Audio Technologies, Audio Research, LAMM Acoustics, Absolare, Wadia, Classé, Audioquest, Viola Labs, MSB Technology, Constellation Audio, Harman, Ray Samuels, Dan D'Agostino, Elan Home Systems, Furman Sound, Magnum Dynalab e Blue Circle.

Nós sabemos também que alguns dos seus produtos são usados em estúdios de gravação. Pode nos dizer quais são esses estúdios?

Os produtos da Torus Power são usados em vários estúdios de gravação. Nosso parceiro em negócios, Arthur Kelm, é Vice-Presidente, Diretor Geral e Engenheiro Chefe dos famosos estúdios de gravação da Capitol Records, em Los Angeles. Essa é uma instalação de prestígio, onde os produtos Torus Power estão instalados nos estúdios de masterização. Melhor que isso é impossível.



Torus Power AVR2 series com conexão Ethernet no painel traseiro

Fotos Divulgação

O que você gosta de fazer no seu tempo livre? Tem algum hobby?

Toco violão no estilo folk e também componho. Já gravei minhas próprias músicas e lancei algumas de forma independente. Nesse exato momento estou montando em casa um pequeno estúdio, com condicionadores Torus Power, é claro. No Canadá

“Os produtos Torus Power são usados em vários estúdios de gravação, incluindo os famosos estúdios da Capitol Records, em Los Angeles”

somos privilegiados com uma abundância de lagos e de belezas naturais. No verão, gosto de navegar no lago Ontário e também de desfrutar de nossa bela casa de veraneio. Minha esposa e eu vamos ao teatro em Toronto e a muitos concertos. Apreciamos também viajar e passar tempo em diferentes países.

Como você vê o futuro do mercado do áudio e vídeo high end?

O futuro é brilhante, mas exige que seja transmitida aos jovens a mensagem de que o áudio

e o vídeo nos smartphones e tablets é uma imitação da experiência que é possível se obter. Um sistema doméstico de áudio e de vídeo montado e ajustado corretamente é capaz de proporcionar um nível incrível de satisfação ao seu proprietário. Faça com que eles experimentem isso pessoalmente e crie um enorme público de futuros compradores.

Em um mundo instável e incerto não há nada como o refúgio do lar. Muitas pessoas estão investindo na reforma de suas casas ou na construção de novos lares. O negociante esperto do mercado de áudio e vídeo está descobrindo esses proprietários de casas através de uma comunicação inteligente e do trabalho de campo.

Qual a sua visão sobre a Som Maior e do mercado brasileiro?

A Som Maior é uma das principais distribuidoras mundiais de produtos de áudio. O nível de profissionalismo que percebemos em nosso relacionamento é realmente impressionante. O proprietário da empresa, Luis Zattar, tem demonstrado um sério interesse em vender somente os melhores produtos, bem como em educar seus clientes em relação às suas vantagens. Ainda não tive o prazer de visitar seus showrooms, mas já ouvi relatos muito positivos a respeito. Espero fazer em breve uma visita. <#>



Alto padrão e excelência em móveis sob medida.

A Didjurgeit é especializada na fabricação de móveis, aberturas, cozinhas, adegas e home theaters de alto padrão, que necessitam de cuidados e acabamentos especiais. Todo processo é minuciosamente estudado e planejado para que fatores como refrigeração, umidificação, luminosidade e isolamento acústico atinjam o mais alto nível de qualidade.

(47) 3041-0695 | Blumenau - SC
vendas@didjurgeit.com.br
www.didjurgeit.com.br





Sistema de Home Theater

Conheça os detalhes do super projeto criado e executado pela Euroaudio, em Curitiba.

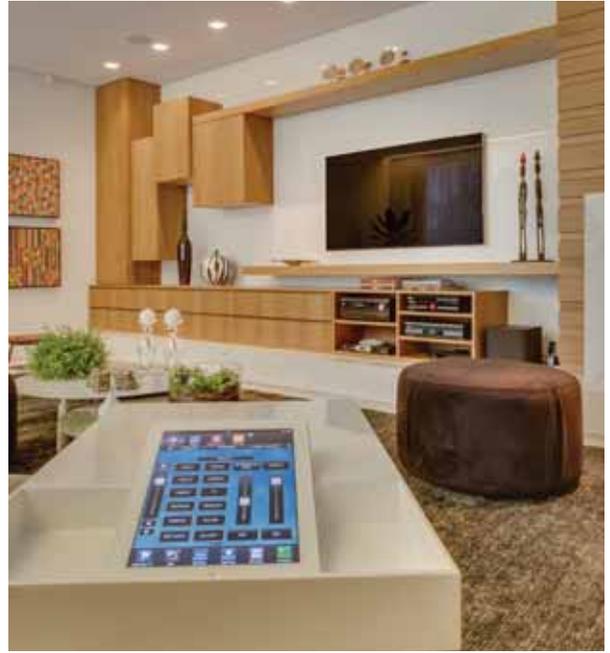
Um projeto totalmente personalizado de acordo com a necessidade e desejos dos moradores. Esse foi o objetivo da Euroaudio. Uma residência com pouco mais de 2 mil metros quadrados, contendo 16 ambientes de áudio e vídeo e um super Home Theater com tela de projeção de 149" Cine Curve.

O home theater foi construído para atender até 10 pessoas acomodadas confortavelmente, com uma

qualidade de áudio e vídeo muito expressiva. Além dos equipamentos serem de altíssima performance, algumas precauções foram tomadas com a iluminação do ambiente. Para isso foram instalados blackouts nas duas janelas laterais e para proporcionar um ar aconchegante foram colocadas cortinas escolhidas a dedo para compor com toda a marcenaria da sala.

A marcenaria foi feita sob medida para os equipamentos do cliente, sempre atendendo os pré-requisitos da beleza do ambiente alinhado com a acústica necessária para comportar os sistemas. O móvel foi estudado para que tudo se encaixasse perfeitamente. Um detalhe importantíssimo é a área técnica atrás dos equipamentos, onde podem ser feitas eventuais manutenções e a organização de cabos de forma perfeita, sem correr risco de danificar o móvel com riscos ou outras avarias.

Para o sistema de som existem 16 ambientes totalmente independentes com fontes de áudio e vídeo compartilhadas em todos. Uma matriz HDMI 8x8 se encarrega de distribuir o vídeo e uma matriz 16x16 distribui o áudio. Em alguns pontos há uma distância de 90 metros entre a central de automação e a TV. Foram usados conversores HDMI/UTP utilizando cabos de rede AudioQuest, para trafegar as imagens sem perda nenhuma de resolução.



Nas cinco suítes foram colocadas fontes locais e compartilhadas, tudo isto agregado ao sistema de Home Theater com receiver Integra e caixas B&W In Ceiling.

Toda a casa é gerenciada por meio de iPads, iPhones e Key pads, com isso o cliente pode controlar todos os sistemas de áudio, vídeo, iluminação, ar-condicionado e cortinas.



FICHA TÉCNICA DA RESIDÊNCIA

HOME THEATER

Caixa Frontal	<i>B&W 802 Diamond</i>
Caixa Central	<i>B&W HTM2 Diamond</i>
Caixa Sub	<i>JL F113 (2 unidades)</i>
Caixa Surround	<i>B&W 803 Diamond</i>
Processador	<i>Classe SSP 800</i>
Amplificador	<i>Classe CA 5300</i>
Protetor de Energia	<i>Shunyata Hydra 6</i> <i>Ultra Power 150br</i>
Projektor	<i>Sim2 PureLed M150 com lente anamorphica</i>
Tela	<i>Gaia 149 Cine Curve</i>
Cabeamento	<i>AudioQuest</i>

SOM AMBIENTE

8 Caixas B&W CCM 818	1 Matriz de Áudio 16x16
6 Caixas B&W CWM 6160	1 Matriz de Vídeo 8x8
6 Caixas B&W AM1	

HOME THEATER 5 SUÍTES

Receiver.....	<i>Integra DTR 30.5</i>
Caixas Frontais	<i>B&W CCM 663</i>
Caixa Surround	<i>B&W CCM 664</i>
Sub	<i>B&W ASW 608</i>
Cabos	<i>AudioQuest</i>
Zona 2 (Banhos)	<i>B&W CCM 616</i>

MELHOR AMPLIFICADOR
MELHOR SUB
MELHOR PROJETOR
MELHOR CAIXA
MELHOR TELA
MELHOR TV



Lj.m.



LUCIANO JULIÃO

ÁUDIO E VÍDEO HIGH END



ESTRELANDO

B&W Bowers & Wilkins

CLASSE

MERIDIAN



ROTEL

Integra

nexus

UM TOQUE DE EXCELÊNCIA PARA TRANSFORMAR A SUA CASA EM UM GRANDE ESPETÁCULO

Você merece o melhor. Faça da sua casa um grande cenário e proporcione a você e à sua família entretenimento de qualidade, repleto de agradáveis atrações: projetores, caixas acústicas, toca-discos, amplificadores, receivers, telas e os melhores projetos e serviços. A Luciano Julião executa para você projetos com elegância, refinamento, qualidade superior, serviços altamente especializados para transformar a sua casa em um palco de atrações e entretenimento. Luciano Julião, o encontro da excelência com o entretenimento em um grande cenário: a sua casa.



ÁUDIO & VÍDEO

luciano@juliao.com.br

Sem o Lar, Doce Lar

O quanto estaríamos realmente preparados se algo desorientador acontecesse? E pudéssemos experimentar aquela velha brincadeira de criança, quando tínhamos que escolher o que carregar se a casa pegasse fogo ou o que levar para uma ilha deserta.

Pensar nisso pode parecer fantasioso, cinematográfico, mas talvez nem esteja tão distante assim.

Um acampamento que saiu da rota, um problema no avião... Provavelmente não teríamos o privilégio de nos preparar para essas situações caóticas, que chegam sem aviso prévio, mas nada mal entender um pouco sobre plantas alimentícias não convencionais, concorda? Uma amiga, quando viaja, carrega consigo um “kit de sobrevivência”. Dentista e cinéfila (claro), passa longe de ser lunática. Um serrote em forma de cordão de metal, fio dental para costurar/amarrar, até absorvente interno e camisinha (!) compõem o acervo. O absorvente, diz, pode ajudar a fazer fogo/curativos ou estancar sangramento de nariz e o preservativo serve para armazenar algum objeto que não se queira molhar.

Arrisco dizer que um dos maiores ícones do cinema desta temática é “Vivos” (1993). Além de provocar um debate sobre canibalismo, ensina o quanto não devemos nos precipitar. Igualmente baseado em fatos reais (e também com gelo), “Na Natureza Selvagem” (2007), belamente dirigido por Sean Penn, inspirado em obra de Jon Krakauer, relata os anseios de um garoto rumo ao Alasca. É um dos meus preferidos, talvez devido, em grande parte, à trilha conduzida por Eddie Vedder.

Neste resgate de produções com foco na sobrevivência (grande parte inspirada em fatos reais), facilmente despontam as que preveem o fim dos tempos, como o recente “Expresso do Amanhã” (2015). Tem participação da incomparável Tilda Swinton no elenco e mostra a concreta divisão de classes a bordo do mesmo maquinário, que os protege de uma era gélida, após o fracasso de um experimento para impedir o avanço do aquecimento global. O filme é mais uma amostra de como as relações humanas conseguem dificultar bastante a sobrevivência – tal qual retrataram “A Estrada” (2009), “Ensaio sobre a Cegueira” (2008) e “O Senhor das Moscas” (1990); todos plenamente recomendáveis.

Descongelando o cenário, temos “Náufrago” (2000), que apresenta Tom Hanks como o workaholic Chuck Noland reaprendendo a viver consigo mesmo em uma ilha – e uma pitada de sorte ao poder contar com artigos bastante úteis espalhados pelo avião. Robert Redford também enfrenta o mar com uma serenidade



majestosa que chega a ser irritante! Mas a atuação silenciosa do protagonista em “Até o Fim” (2013) não é nem um pouco monótona. (Aprendi com ele que adesivos de nariz, por exemplo, aqueles para suavizar o ronco, podem ser ótimos para ajudar a fechar cortes!)

O chão firme também tem seus fantasmas. E quanto mais árido pior. É assim em “Caminho para a

Liberdade” (2010), quando prisioneiros fogem da Sibéria durante a 2ª Guerra Mundial em direção à Índia. A peregrinação do grupo supera em extensão e dificuldade a saga real da americana Cheryl Strayed, interpretada por Reese Witherspoon em “Livro” (2014) – sem tirar o mérito. Outra caminhante “da vida real” que virou filme foi Robyn Davidson, cortando o deserto australiano em 1977 com uma cadela, quatro camelos e a companhia de um fotógrafo da revista National Geographic. “Tracks” é de 2013.

Falando em trilha, jamais confie em alguém que diz saber o caminho, sem levar algum mapa, apito, bússola, uma faca etc. “Sobreviventes” (2014) mostra um casal apaixonado que se perde ao acampar em uma floresta canadense, habitada por ursos – também responsáveis em grande parte pela adrenalina compartilhada entre Anthony Hopkins e Alec Baldwin em “No Limite” (1997). Muitos outros títulos poderiam ainda ser citados aqui, como “Apollo 13” (1995), “O Sobrevivente” (2006) e “127 horas” (2010).

Pois é, conseguiu imaginar-se em uma destas situações e sentiu o peso de não exercitar habilidades importantes, como entender os ventos, o tempo? Lembre que o cenário pode ficar ainda mais perturbador (e asfixiante), como mostram “Gravidade” (2013) e “Interestelar” (2014). É, talvez fosse bom aprender a dormir em árvores, a captar e purificar a água – ou antes, ainda, a valorizá-la... 🌿

Fernanda Lange nasceu e mora em Joinville/SC, onde atua como jornalista freelancer, com cursos ligados à área de cinema, literatura e ciências sociais no currículo. Trabalhou um bom tempo com crianças e na assessoria de imprensa de festivais de música e dança, mas gosta mesmo é de escrever para revistas. Vegetariana, estuda flauta transversa e luta pelo respeito aos direitos animais. É pisciana e namora com outro pisciano, o músico e designer Ivan Almeida. Vive na companhia de dois cachorros adoráveis: Balan e Truman (Capote).

SABE QUAL A SENSAÇÃO DE TER UMA TELA DE CINEMA EM CASA?
AQUI NA ÁRIA VOCÊ DESCOBRE!



SOLUÇÕES COMPLETAS EM SISTEMAS DE ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO.
VOCÊ TEM UM ESPAÇO ÚNICO. NÓS TEMOS POSSIBILIDADES INFINITAS.

NEW MEDIA



PROJETORES



TOCA-DISCOS



AUTOMAÇÃO



RUA PADRE CHAGAS 147/1101
MOINHOS DE VENTO | PORTO ALEGRE | RS
WWW.ARIAHT.COM.BR

FONE 51. 3222.0043

ATENDIMENTO COM HORA MARCADA


ÁRIA
AUDIO | VIDEO | AUTOMAÇÃO

ANUNCIANTES:

ARIA

R. Padre Chagas, 147 Conj. 801
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3222-0043
ariaht@ariaht.com.br

CINEMA SHOW

Av. Angelo Bolson, 467 - Medianeira
Santa Maria/RS - Tel: (55) 3028-0110
atendimento@desconzi.com.br

EURO AUDIO

R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

EURO BIKE

Av. dos Bandeirantes, 1729
Vila Olimpia
São Paulo/SP - Tel: (11) 3627-3082
eurobike@eurobike.com.br

LIVEMAX

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1441 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

LUCIANO JULIÃO

R. Levotti Grotera, 98 - Morumbi
São Paulo/SP - Tel: (11) 3758-0797
gabriela@juliao.com.br

MARCENARIA DIDJURGEIT

R. das Missões, 30 - Ponta Aguda
Blumenau/SC - Tel: (47) 3041-0695
didjurgeit.ltda@terra.com.br

MIAMI HOME

Av. T-63, 933 - Setor Bueno
Goiânia/GO - Tel: (62) 3255-9474
miamivideo@brturbo.com.br

SOLUÇÃO TÉCNICA

R. Major Gama, 950 - Centro
Cuiabá/MT - Tel: (65) 3624-0422
comercial@solucaotecnica.com.br

TAROOI BRAVÍSSIMA

R. 2.870, 100 Sala 1 - Centro
Bain. Camboriú/SC - Tel: (47) 3361-0110
helena@tarooi.com.br

XTRON

R. Normandia, 66 - Moema
São Paulo/SP - Tel: (11) 3848-9388
marcos@xtron.com.br

REVENDAS:

ALAGOS

HOME DIGITAL

Rua Dr. Afonso de Melo, 118 - Sl. 818,
Maceió/AL - Tel: (82) 3311-9838
comercial@homedigital.com.br

BAHIA

HI-FI

R. Pernambuco, 2269
Ed. M. Plaza L. 1B - Salvador/BA
Tel: (71) 3346-3489
hifi@hifih.com.br

HOME SOM

R. Anísio Teixeira, 161 Shopping
Boulevard, Loja 15-16 - Itaigara
Salvador/BA - Tel: (71) 3347-1988
homesom@homesom.com.br

CEARÁ

MUNDO HABITAT

Rua Prof. Síla Ribeiro, 113 - Papicu
Fortaleza/CE Tel.: (85) 3224-7001

SINGULAR

Rua Jaime Pinheiro, 35 - Guararapes
Fortaleza/CE - Tel: (85) 3244-3637
rafael@singularautomacoes.com.br

DISTRITO FEDERAL

ARQUITECTAR TECNOLOGIA
SHIS QI 11 Bl. O Lj. 23, Lago Sul
Brasília/DF - Tel: (61) 3248-0107
administrativo@alemdaluz.com.br

PROTEC

SGCV Sul Lote 22 Loja 228 2º piso
Casa Park Shopping
Brasília/DF - Tel: (61) 3234-0392
protec@protecaudiovideo.com.br

SMARTCONTROL

SHIS QI 9/11, Bl. L, Subsolo
Brasília/DF - Tel: (61) 3248-2020

ESPÍRITO SANTO

INTERCINE HOME

R. Elias Tommasi Sobrinho, 274 Loja 6
Vitória/ES - Tel: (27) 3324-9361
intercinehome@intercinehome.com.br

LINHARES AUDIO E VIDEO

AUTOMAÇÃO

Av. Comendador Rafael, 1535 loja 02
Centro - Linhares/ES - (27) 3151-1010
compras@intercinehome.com.br

GOIÁS

MIAMI HOME

Av. T-63, 933 - Setor Bueno
Goiânia/GO - Tel: (62) 3255-9474
miamivideo@brturbo.com.br

MATO GROSSO

SOLUÇÃO TÉCNICA

Rua Major Gama, 950 - Centro Sul
Cuiabá/MT - Tel: (65) 3624-0422
atendimento@solucaotecnica.com.br

MATO GROSSO DO SUL

UNIQUE HT

Rua da Sequoia, 340 - Jardim
Flamboyant
Campo Grande/MS - Tel: (67) 9277-4999
tunay@uniqueht.com.br

CINEMA 1

Rua Arq. Rubens G. Camilo, 121 Sl. 3
Campo Grande/MS
Tel: (14) 99196-4373

MINAS GERAIS

HIFI CLUB

Pe. José Menezes, 11 - Luxemburgo
Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 2555-1223
carlos@hificlub.com.br

PARAÍBA

HI FI HOME THEATER

Av. Maranhão, 500 - Dos Estados
João Pessoa/PB - Tel: (83) 3214-7706
hifi@hifihometheater.com.br

PARANÁ

EURO AUDIO

R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

LIVEMAX

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1441 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

RIO DE JANEIRO

AM SOLUTIONS (by Arnaldo Meniuk)
R. Uruguaiana, 10 Sala 1909 - Centro
Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2507-5885
vendas.arnaldomeniuk@gmail.com

AUDIO EXCELLENCE

Estr. da B. da Tijuca, 1636 - Bl. E Lj. D
Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2429-9010
vendas@audioexcellence.com.br

RIO GRANDE DO NORTE

HW AUTOMAÇÃO & HOMETHEATER

Rua: Sergio Severo, 1161
Natal/RN - Tel: (84) 3302.7393
allyson@hwautomacao.com.br

RIO GRANDE DO SUL

ARIA

R. Padre Chagas, 147 Conj. 801
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3222-0043
ariaht@ariaht.com.br

CINEMA SHOW

Av. Angelo Bolson, 467 - Medianeira
Santa Maria/RS - Tel: (55) 3028-0110
atendimento@desconzi.com.br

DOMUM

Rua: Morom, 3029 1º andar - Boqueirão
Passo Fundo/RS - Tel: (54) 3632-2088
contato@domumtecnologia.com.br

G3 FANTONI ÁUDIO E VÍDEO

R. dos Andradas, 132 - Vila Rosa
N. Hamburgo/RS - Tel: (51) 3035-3785
contato@g3fantoni.com.br

SMARTBUILD

R. Alvares Machado, 10 - Petrópolis
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3333-1712
atendimento@plasmacenter.com.br

RONDÔNIA

HIGH TECH

Av. Carlos Gomes, 2581 - São Cristóvão
Porto Velho/RO - Tel: (69) 3224-7000
vendas@htav.com.br

SANTA CATARINA

SCHIEL

R. Frei Rogério, 95 - Centro
Porto União/SC - Tel: (42) 3522-3186
loja@schiel.com.br

SOM MAIOR

R. João Pessoa, 1381 - América
Joinville/SC - Tel: (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br

SÃO PAULO

AUTOMUNDI

Av. Professor João Fiusa, 1136
Ribeirão Preto/SP - Tel: (16) 3632-6064
l.pompei@Automundi.com.br

AVANTIME LIFESTYLE AND TECHNOLOGIES

Av. Sagitário, 138 - loja 46
Barueri/SP - Tel: (11) 4195-6590
alphaville@avantime.com.br

AVANTIME LIFESTYLE & TECHNOLOGIES

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1556
Jardins - Barueri/SP - Tel: (11) 3082-9662
atendimento@avantime.com.br

CASA E SOM

Av. Lins de Vasconcelos, 898 Casa 13
São Paulo/SP - Tel: (11) 3340-6654
contato@casaesom.com.br

CINE CLARO

Av. Dr. Heitor Penteado, 904
Campinas/SP - Tel: (19) 3255-1766
jantonioclaro@terra.com.br

CINEMA 1

R. Gustavo Maciel, 24-53 Pça. Portugal
Bauru/SP - Tel: (14) 3227-1010
claudia@cinema1.com.br

DAG BRASIL

R. João Cachoeira, 1731 - Itaim
São Paulo/SP - Tel: (11) 3044-4552
sac@dagbrasil.com.br

F&M

Av. República, 702 - Centro
Marília/SP - Tel: (14) 3454-2274
fm@fmaudiovideo.com.br

HI STORE

Rua Padre Almeida, 450 - Cambuí
Campinas/SP - Tel: (19) 2121-2323
hi-store@hi-store.com.br

HOME SYSTEMS

Rua Angeolino Caselli, 330 - Redentora
São José do Rio Preto/SP
Tel: (17) 3235-2015
contato@projetoautoma.com.br

IMAGIC

Dr. Thirso Martins, 100 Cj. 101 -
São Paulo/SP - Tel: (11) 5081-8888
contato@imagicmultimedia.com.br

IMPORTS BR

R. Prof. Pedreira de Freitas, 937 -
Tatuapé
São Paulo/SP - Tel: (11) 3854-8188
vendas@importsbr.com.br

INTEGRA

Av. São Gabriel, 149 Cj. 703/4/5 - Itaim
São Paulo/SP - Tel: (11) 3078-3378
douglas@integramidia.com.br

LOUNGE MULTIMÍDIA

R. Artur de Azevedo, 1530 - Pinheiros
São Paulo/SP - Tel: (11) 3082-6321
www.loungeht.com.br

LUCIANO JULIÃO

R. Levotti Grotera, 98 - Morumbi
São Paulo/SP - Tel: (11) 3078-0797
gabriela@juliao.com.br

NEOBUILD AUTOMAÇÃO

Avenida Plaza, 136 - Jd. Paraíso
Itu/SP - Tel: (11) 2715-1093
contato@neobuild.com.br

NEXTT HOUSE

Av. Queiroz Filho, 1700 - Vila A Casa 70
São Paulo/SP - Tel: (11) 2385 - 9907
contato@nextthouse.com.br

OGURI

Rua Junta Mizumoto, 317 Jardim Peri Peri
- São Paulo/SP - Tel: (11) 3037-7120
alexandro@oguri.com.br

SAX HI FI

Pç. Nove de Julho, 23 Casa 1 - Centro
Sorocaba/SP - Tel: (15) 3221-5896
contato@saxhifi.com.br

SPAZIO

Rua Itaporanga, 104 - Paraíso
Santo André/SP - Tel: (11) 4469-0069
comercial@spaziozsp.com.br

STUDIO Q

Av. Dr. Antônio Barbosa Filho, 1146
Centro - Franca/SP - Tel: (16) 3721-4290
contato@studioqprojects.com.br

XTRON

R. Normandia, 66 - Moema
São Paulo/SP - Tel: (11) 3848-9388
marcos@xtron.com.br

SERGIPE

IHOME/MEMPHIS

R. Duque de Caxias, 264 - São José
Aracaju/SE - Tel: (79) 3231-4609
comercial@ihomeaudio.com.br

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

SOM MAIOR

R. João Pessoa, 1381 - América
Joinville/SC - Tel: (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br



As Melhores marcas do mundo você encontra na Livemax !

livemax
Automação e Cinema Residencial

Al. Dr. Carlos de Carvalho 1441 • www.livemax.com.br

Fone: 3322 5050



A MESMA TECNOLOGIA QUE FACILITA AS OPERAÇÕES DA NASA PODE FACILITAR TAMBÉM A SUA VIDA.

Líder mundial e referência absoluta em automação de alto nível há 40 anos, a Crestron é o único fabricante no mercado a oferecer uma linha completa de equipamentos para a integração e controle da operação de empresas, universidades, hotéis, agências governamentais e residências. Com fabricação própria de toda a gama de produtos necessários para uma automação completa, a marca consegue garantir uma confiabilidade sem paralelo na concorrência. Não é à toa que clientes tão exigentes quanto Nasa, Pentágono e MGM Resorts escolhem Crestron quando o assunto é automação.

Distribuída no Brasil pela Som Maior, referência em produtos high end, Crestron é a solução perfeita para clientes que procuram o que há de melhor no mercado.

